

Mariana:
300 anos de
história em
Minas Gerais

Bahia vence
Concurso Internacional
de Cartas

Curso de Capacitação
em Filatelia
nos Correios

**co
fi**

CORREIO FILATÉLICO
ANO XXXIV nº 221 Abril a Junho de 2011

Estações Ferroviárias:

encontros, despedidas
e identidade cultural
de um povo

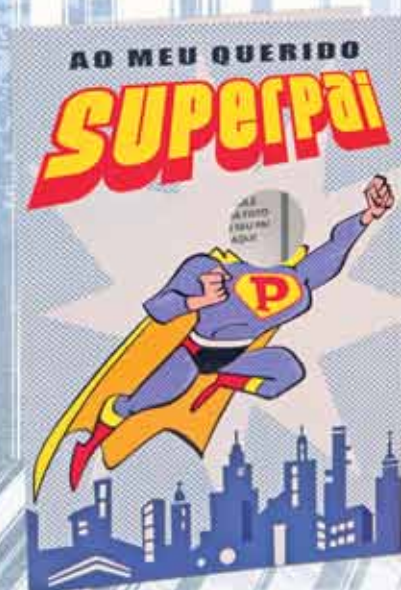


Esperanto e Filatelia:
parceiros pela paz
e união mundial

BRAPEX-LUBRAPEX-BRASILIANA
A saga das grandes
exposições brasileiras - 2ª parte

Seu pai sempre quis que você fizesse boas escolhas. Comece pelo cartão.

Pai e Correios.
Presentes sempre.



Debaixo
dessa
seriedade



No Dia dos Pais, dê presentes com embolagens, cartões e aerogramas dos Correios.

correios.com.br

 **CORREIOS**

Soluções que aproximam

Editorial

Ano 34 – Edição 221

ECT / ISSN – 0101 – 3114
Revista produzida,
editada e distribuída pelo
Departamento de Filatelia e
Produtos dos Correios

Editores Responsáveis

Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca
Altemar Henrique de Oliveira

Coordenação

Altemar Henrique de Oliveira

Jornalista Responsável

Thales Alves da Silva - MG 069.557 JP

Assistente de Redação:

Raquel Domingues
Nayara Carmo

Revisão

Glísia Rejane
Marcos Silva Pinto

Projeto Gráfico e Diagramação

Fazenda Comunicação & Marketing

Colaboração

Equipe Departamento de Filatelia e Produtos e
Diretorias Regionais dos Correios

Produção

Fazenda Comunicação & Marketing

Correspondência

Equipe Departamento de
Filatelia e Produtos

Edifício Sede da ECT
12º andar – Brasília-DF
70002-900
revistacofi@correios.com.br
www.issuu.com/revistacofi
www.twitter.com/revistacofi
http://blog.correios.com.br/correiosonline

A reprodução total ou parcial desta revista é autorizada, desde que citada a fonte. As opiniões emitidas em artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a posição dos editores.

Tiragem

25.000 exemplares

Assinatura Gratuita

A segunda edição da COFI, em 2011, chega repleta de novidades.

Para começar, os Correios estiveram em Assunção, a capital guarani, participando da Exposição Filatélica Continental Paraguay 2011. No artigo dedicado a esse evento, homenageamos o filatelista Paulo Comelli, recentemente falecido, que, apesar de brasileiro, representava o Paraguai como dirigente da Federação Internacional de Filatelia – FIP.

Ainda no Panorama Internacional, trataremos do casamento real, que uniu o Príncipe William e Kate Middleton, e das diversas emissões, homenageando o Ano Internacional das Florestas.

Valer conferir a segunda parte da série de artigos sobre as Grandes Exposições Nacionais. Nesta edição, falaremos sobre a história da LUBRAPEX, que reúne os ideais filatélicos luso-brasileiros.

É com satisfação que anunciamos o vencedor da fase nacional do Concurso Internacional de Cartas. Desta vez, o premiado vem do interior da Bahia e representará o Brasil na fase internacional do Concurso promovido pela União Postal Universal.

Diretamente da Inglaterra, o presidente da empresa Hallmark, Anthony Wainwright, conta para nossos leitores o que é a fantástica Coleção Legado Brasileiro. Confira!

E tem novidade na Internet: é a rede de colecionadores KOLEÇÕES que reúne aficionados por colecionismo dos mais diversos tipos, inclusive os filatelistas. Já, o filatelista Benedicto Silva nos fala da relação estreita entre a Filatelia e o Esperanto, a língua internacional.

Dos lançamentos de selos do período, destacamos o Centenário do Guarani, de Campinas, considerado o único clube do interior que já conquistou o campeonato brasileiro de futebol.

A histórica e tricentenária cidade de Mariana, primeira capital das Minas Gerais, foi estampada em uma bela emissão do ano, enquanto o “Bloco Especial Fauna Marinha - Lulas, Polvo, Estrela-do-Mar e Água Viva”, traz consigo a logomarca da Exposição Filatélica Mundial PHILANIPPON 2011, evento que prometemos cobrir com detalhes na próxima edição.

Reafirmando seu compromisso com a sociedade, os Correios, por meio dos selos postais, engajam-se na luta para combater a violência contra os idosos. E, claro, não poderíamos deixar de destacar as estações ferroviárias, verdadeiros entrepostos ao redor dos quais cidades e povos se desenvolveram e se movimentam.

Como diria Milton Nascimento, **“a plataforma dessa estação é a vida desse meu lugar”**. E se o trem que chega é o mesmo trem da partida, embarque conosco nesta viagem e tenha uma boa leitura!



José Furlan Filho

Vice-presidente de Negócios dos Correios

Sumário

Destaques **5**



Panorama Internacional **17**



Matérias Especiais **20**



Curso de Capacitação em Filatelia nos Correios **26**



Esperanto e Filatelia: parceiros pela paz e união mundial **30**



BRAPEX-LUBRAPEX-BRASILIANA / A saga das grandes exposições brasileiras - 2ª parte **20**



Selos do Período **32**



Selomania **43**



Selo em Movimento **47**



Carimbos Comemorativos **49**



Estações Ferroviárias:

encontros, despedidas e identidade cultural de um povo

34

Porto Seguro: berço do descobrimento

Há exatos 511 anos, os navegadores portugueses, sob o comando de Pedro Álvares Cabral, desembarcavam em território brasileiro. O local precisa ainda despertar polêmica entre historiadores e moradores dos municípios de Porto Seguro e de Santa Cruz de Cabrália.

Polêmica à parte, a cidade de Porto Seguro, localizada no extremo sul da Bahia, comemora, neste ano, seus 511 anos. Importante polo turístico é, atualmente, um dos destinos mais procurados por pessoas de várias partes do mundo, atraídos por suas belezas naturais e por seu considerável acervo histórico e cultural. Para comemorar a data, foram lançados, em 22/4/11, no gabinete do prefeito Gilberto Abade, selo personalizado e carimbo

comemorativo, em cerimônia que contou com diversas autoridades locais.

5



O representante dos Correios, Aneilson Rocha, acompanha a obliteração efetuada pelo prefeito da cidade.

O primeiro prédio sustentável do Judiciário

Pensar e viver tendo como direção a sustentabilidade: o Fórum Desembargador Joaquim de Sousa Neto, em Brasília, é o primeiro prédio do Judiciário a ser construído com filosofia voltada para a preservação do meio ambiente.

Iluminação natural, ventilação cruzada em todos os ambientes (o que possibilita menor consumo de energia) e utilização de madeira de reflorestamento. Tintas, vernizes, mantas e colas atendendo às normas restritivas de liberação de Compostos Orgânicos Voláteis (COVs). Reutilização de águas pluviais para fins não potáveis.

Foram aplicados 20% de materiais reciclados e 40% de materiais regionais, produzidos em um raio de 800km da obra. Além de minimizar os impactos contra o ambiente, a construção aproximou os empregados da natureza. Não por acaso, a obra mereceu selo personalizado lançado triunfalmente em evento realizado no 29/4/11.



CREA/DF: construindo o futuro



O selo obliterado é apresentado aos presentes



Foram lançados em 8/6, carimbo comemorativo e selo personalizado referentes aos 50 anos de criação do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Distrito Federal (CREA/DF). As peças receberam a logomarca do cinquentenário da instituição criada em 30/6/1961, abrangendo, inicialmente, o Distrito Federal e o Estado de Goiás. Sete anos depois, o órgão foi desmembrado, sendo, atualmente, composto por cerca de 40 mil profissionais da região do Distrito Federal.

Associação Comercial do Ceará: presença constante no desenvolvimento do Nordeste

Ceará



O Diretor Regional, Estevam Tomaz, e o presidente da ACC, João Porto Guimarães.

Com o propósito de defender os interesses comerciais de seus membros, a Associação Comercial do Ceará (ACC) nasceu em abril de 1866, fundada pelo inglês Henrique Brocklehurst. O conceito de associativismo empresarial era cada vez mais difundido, sendo ampliado do setor agrícola para o industrial e o de serviços.

A ACC tem expressivo papel no processo de desenvolvimento econômico e social do Ceará, tendo participado da im-

plantação da estrada de ferro Baturité, da construção do Porto de Fortaleza, da eletrificação do Estado e da criação do Banco do Nordeste.

Os 145 anos da instituição foram comemorados em 14/4/11, no Marina Park Hotel, com emissão de selo personalizado e carimbo comemorativo, ocasião em que ocorreu também a entrega do Troféu Carnaúba e o lançamento da 6ª edição da Revista da ACC.

Desafio Ambiental no Ceará

Ceará



As crianças apóiam a iniciativa dos Correios.

Assumindo sua responsabilidade socioambiental, os Correios do Ceará desenvolvem o Desafio Ambiental, ação que tem como objetivo semear 2,5 mil mudas de árvores em áreas degradadas próximas a açudes da Região Metropolitana de Fortaleza. Na primeira etapa, realizada em abril deste ano, 200 mudas foram plantadas nas proximidades do Açude do Gavião, em Pacatuba. Cerca de 100 pessoas, dentre as quais filatelistas e empregados dos Correios, se prontificaram a participar desta segunda etapa, no Açude Malcozinhado, em Cascavel.

Além do plantio, os participantes puderam conhecer um pouco mais sobre a importância da preservação dos açudes e da qualidade da água. Em seguida foi realizada coleta seletiva do lixo às margens do açude e atividades de confraternização que incluíram piquenique, banho de açude e passeio de lancha.

O projeto não se restringe ao Ceará. Ao todo serão 110 mil árvores plantadas, até junho de 2012, pelos Correios em todo o Brasil: uma muda para cada funcionário da empresa, conforme a política de gestão ambiental da empresa.

Duas cidades capixabas celebram seus 47 anos

Espírito Santo

As cidades de Montanha e Conceição do Castelo, ambas no Estado do Espírito Santo, comemoraram respectivamente nos dias 16 e 30 de abril, seus 47 anos de emancipação política. Selos personalizados foram emitidos para marcar as datas: nas peças referentes à Montanha, foram ilustradas a Igreja do Vinhático e a Lagoa Azul, importantes pontos turísticos da região. Em Conceição do Castelo, os lançamentos contemplaram imagens do Vale do Emboque, da Cachoeira da Fumaça, do Portal da Cidade, da sua tradicional "Festa do Sanfoneiro" e da Saíra Apunhalada, uma ave nativa ameaçada de extinção.

MONTANHA



O Diretor dos Correios Robson Passos do Amaral Pereira, a prefeita Iracy Baltar e o governador do Estado, Renato Casagrande exibem as peças filatélicas.

CONCEIÇÃO DO CASTELO



A vice-presidente da Câmara dos Deputados, Rose de Freitas, oblitera o selo ao lado do prefeito Odael Spadeto à sua esquerda.

Loja Maçônica Nilo Peçanha: fraternidade, liberdade e igualdade

A Loja Maçônica Nilo Peçanha, da cidade de Colatina, no Espírito Santo, completou seus 84 anos. Para celebrar o marco, lançou selo personalizado durante evento realizado no dia 11 de junho. Fundada em 13/5/1927, a Loja é a 4ª mais antiga em terras capixabas.

O Diretor Regional dos Correios, Robson Passos do Amaral Pereira, conduziu

o ato de lançamento juntamente com o Venerável Manoel Messias Lima Dias, presidente da Comissão de Posse da Nova Diretoria. Prestigiaram o evento e efetuaram a obliteração do selo o novo venerável eleito Denilton Élio Colombech Barcelos, o grão-mestre eleito do Grande Oriente do Brasil - GOB Espírito Santo, Américo Pereira da Rocha e o prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski.



Esírito Santo

Ação global contra o trabalho infantil

Um dos grandes obstáculos para o desenvolvimento do Brasil são os elevados índices de trabalho infantil que gera futuros adultos (semi) analfabetos e com baixíssimas perspectivas de oportunidades de melhoria da qualidade de vida. Trata-se de um ciclo vicioso que impede o crescimento do país e de cada cidadão individualmente. Para conscientizar a população sobre o problema, a Prefeitura de Goiânia promoveu, nos dias 11 e 12/6, mutirão re-

ferente ao Dia Mundial de Enfrentamento ao Trabalho Infantil.

Os Correios apoiaram o evento por meio da equipe da Agência Filatélica de Goiânia que organizou oficinas sobre Filatelia, permitindo aos mais de 190 participantes conhecer um pouco sobre a história da comunicação e do surgimento do selo postal no mundo, além da forma correta de endereçamento de correspondências.



Participantes da Oficina Filatélica.

Goiás

Lingeries e tricô alavancam a economia mineira

O segmento de vestuário ganha cada vez mais destaque na economia nacional. A demanda por modelos, cores, tamanhos e estilos variados aumentam, e a busca pela satisfação do consumidor também se expande de maneira proporcional.

A cidade de Juruáia, no sul de Minas, é conhecida como a capital mineira de lingerie, sendo a principal responsável pela confecção de moda íntima do Estado, ficando em terceiro lugar na produção do país. Com mais de 150 confecções do setor, cerca de 700 mil peças são produzidas por mês. A Feira de Lingerie de Juruáia (Felinju) é uma das mais tradicionais do segmento e atrai clientes do Brasil inteiro.

Agora, se o assunto é tricô, o município de Monte Sião, distante cerca de 230 km, ao sul de Juruáia, dá um show. Conhecida como a Capital Nacional do Tricô, a cidade é referência em moda desse tipo e distribui seus produtos em todo o país. Em dois eventos mineiros tão tradicionais (respectivamente, em sua 14ª e 36ª edição), não poderiam faltar o lançamento de selos postais personalizados e carimbos comemorativos, evento prestigiado por populares e diversas autoridades locais.



Minas Gerais



O “Poeta da Vila” em terras mineiras

Em comemoração aos 100 anos de nascimento de Noel de Medeiros Rosa, o Noel Rosa, “Poeta da Vila” – um dos grandes nomes da Música Popular Brasileira, autor de clássicos como “Feitiço da Vila”, “Conversa de Botequim” e “Filosofia” –, o Espaço Cultural dos Correios em Juiz de Fora promoveu, de 31/3 a 14/5, a mostra “Cordiais Saudações: de Noel Rosa a Minas Gerais”. Entre cenários típicos do universo do compositor, painéis ilustrativos com fotografias das décadas de 1920 e 1930, letras de composições mais significativas e exibição de vídeo sobre sua vida e obra, a ex-

posição trouxe à tona os temas de seus famosos sambas.

Na abertura do evento, foram lançados dois modelos de selos personalizados, sendo disponibilizada uma caixa de correio para que o público pudesse escrever cartas para Noel. Como a mostra pretendia abordar diversos temas que faziam parte do universo do compositor, foram expostos objetos referentes à chamada “Era do Rádio”, em uma sala de jantar, onde antigamente este aparelho era a peça central. Já no cenário de botequim, espaço bastante frequentado pelo sambista, o visitante podia se sentir como nas rodas de samba do início do século XX.

Na canção que dá nome à exposição, o poeta praticamente escreve uma carta em forma de música: “Cordiais Saudações” é uma das obras primas do compositor. Nascido no bairro de Vila Isabel, no Rio de Janeiro, em 11 de dezembro de 1910, Noel Rosa teve uma relação de proximidade com a cidade de Juiz de Fora, pois seus avôs, sua mãe e seus tios moravam nessa cidade. Como informou a coordenadora do ECC, Sueli Navarro, a mostra recebeu, inclusive, visita de parentes juiz-foranos de Noel, caso de Maria Gioconda Rosa Ferreira, sobrinha neta do poeta da vila.

Aniversário do Espaço Cultural dos Correios de Juiz de Fora

Com mais de 33 mil visitas em 23 mostras já expostas, todas gratuitas, este ano o Espaço Cultural dos Correios (ECC) de Juiz de Fora completou em 16/5, seu 4º aniversário. O Espaço fica em um prédio tombado pelo patrimônio histórico municipal, no centro da cidade, integrando circuito de arte, história e cultura formado por várias instituições, como o Museu Mariano Procópio – primeiro museu de Minas Gerais –, e o Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, com a maior coleção de arte moderna do Estado.

Fotos: Jesualdo Castro



Descendente de Noel, Maria Gioconda Rosa (à esquerda) prestigia o evento ao lado de Sérgio Sacramento e Sueli Navarro.



Cenário de um botequim da época de Noel Rosa.



Os visitantes puderam escrever uma carta para Noel.

Mostras filatélicas no interior das Minas Gerais

A Agência Filatélica de Juiz de Fora foi palco, de 4 a 31/4, de sua primeira Mostra de Cartofilia, expondo quatro painéis com cartões postais de Waltencyr Costa e Luís Carlos Monteiro. A mostra pretende consolidar uma nova opção para exposições, despertando o interesse da nova geração por Filatelia.

Também no interior de Minas, numa ação conjunta do Clube Formiguense de Filatelia, Numismática e Telecartofilia (FORFINUTE) e dos Correios, a cidade de Formiga recebeu, de 26/5 a 6/6, a mostra filatélica “Selos em destaque: edição Formiga”, que reuniu algumas das melhores coleções mineiras. Durante o evento, foram lançados dois selos personalizados: um em comemoração aos oito anos da FORFINUTE e o outro alusivo ao aniversário de 22 anos do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Saúde de Formiga.

Por sua vez, o Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas, com o apoio da prefeitura local e dos Correios, realizou, de 26/5 a 29/7, mostra com selos postais da Organização das Nações Unidas (ONU). A coleção exposta pertence ao filatelista Albert Cagnani, sendo traduzida do inglês para o português por Lucius de Oliveira. Como alguns dos selos foram impressos em pequenas quantidades, apesar de te-

rem de circular no prazo de apenas um ano, tornaram-se peças raras e valorizadas pelos colecionadores.

Em outras localidades mineiras foram realizadas oficinas filatélicas em escolas, caso do Instituto Educacional Novos Tempos de Contagem, que no dia 6/6 recebeu, em clima de curiosidade e entusiasmo, a equipe da Seção de Filatelia da Diretoria Regional de MG. Em Salinas, no norte de Minas, a mostra “Selo em Defesa do Meio Ambiente” retratando a flora e a fauna brasileira ficou aberta para visitaçao na Câmara Municipal. Demonstrando o comprometimento dos Correios do Brasil com a preservação do meio ambiente, o objetivo era incentivar as crianças a cuidarem da natureza, sendo distribuídas mudas de plantas.



Aluno de Contagem observa curioso os selos postais.



Ana Lúcia, Gerente da Agência Filatélica de Juiz de Fora, exhibe quadro da Mostra de Cartofilia.

SEFAZ-MT: investindo nas pessoas, desenvolvendo o Estado

Com o firme propósito de expandir os negócios do Estado, capacitar a força de trabalho, inovar para agregar valor aos serviços prestados, garantir qualidade no atendimento, aumentar a produtividade e renegociar a dívida pública, a Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso (SEFAZ) MT, completa 100 anos e ganha de presente o selo personalizado e o carimbo comemorativo alusivos à data. O lançamento aconteceu no dia 15/6, na própria secretaria.



Da esquerda para direita: o secretário do Estado de Fazenda de MT (SEFAZ), Edmilson José dos Santos; o Gerente de Vendas, Edilson Francisco da Silva; o governador do Estado, Silval Barbosa; o Diretor dos Correios em MT, Nilton do Nascimento, e a equipe da Gerência de Vendas/MT.



Fé e religiosidade nos 25 anos da Igreja Nossa Senhora de Guadalupe

A Igreja Nossa Senhora de Guadalupe se desenvolveu onde antes só havia uma “quase-paróquia”, com bases precárias, que comportavam no máximo 150 pessoas. Havia uma única sala de catequese para apenas 38 crianças. Hoje, com um ambiente reestruturado, bem mais adequado aos seus fiéis, a igreja completa seus 25 anos. Para celebrar o jubileu da instituição, foi lançado, em 29/5/11, o selo personalizado em cerimônia onde estiveram presentes o Arcebispo Arquidiocesano de Cuiabá, Dom Milton Antônio

dos Santos; os freis Aluísio Alves Pereira Júnior e André Luiz Nascimento dos Santos; e a Coordenadora de Pastorais, Alice Roberta Araújo da Cruz.

Representando o Diretor Regional dos Correios do Mato Grosso, Vanir Ferraz, Assessora de Comunicação, explanou sobre o fascinante universo dos selos postais que divulgam e valorizam não só a religiosidade, como os acontecimentos culturais e esportivos, a preservação do meio ambiente e as personalidades dos mais diversos ramos do saber.



O frei André Luiz Nascimento dos Santos ao lado de Vanir Ferraz.

O Diretor Regional do Pará, Carlos Roberto D’Ippolito (à direita), e o vice-governador do Estado, Helenilson Pontes.

Diário Oficial do Pará: elo de comunicação na sociedade

O ponto alto da comemoração dos 120 anos do Diário Oficial do Estado do Pará, veículo de comunicação para os assuntos de caráter público, foi o lançamento de selo personalizado e de certificação digital DOE, caracterizada por selo digital na versão on-line do jornal, garantindo a origem e integridade do documento.

Doze servidores da Imprensa Oficial foram os homenageados da noite, com reconhecimento ao tempo de serviço, dedicação, compromisso e companhei-

rismo. O Coral do Tribunal de Contas do Estado participou do evento, entoando o Hino Nacional e o do Pará.



Catolé do Rocha: festa no sertão paraibano

“Catolé”, da palmeira nativa abundante na Paraíba, e “Rocha”, uma homenagem ao fundador da cidade, o tenente-coronel Francisco da Rocha Oliveira: assim nasceu Catolé do Rocha, município do sertão paraibano, terra de personalidades como o compositor Chico César.

Criado em 1754, às margens do Riacho Agon. Também conhecido com Ogon ou ainda Yagô, sua autonomia administrativa se deu em 1835 quando o então governador Manoel Maria Carneiro, presidente da província da Paraíba, criou a Vila Federal de Catolé do Rocha. Cem anos depois, Catolé foi elevada à categoria de cidade. Em 2011, a cidade comemora 176 anos de emancipação política. Para marcar a data, no dia 26/5, foi lançado selo personalizado, na praça pública Sérgio de Maia, em meio às comemorações do aniversário do município.



Prefeito de Catolé do Rocha, Edvaldo Caetano da Silva, exhibe, orgulhoso, a cartela filatélica obliterada.

Correios pernambucanos na Ação Global

No dia 14/5, os Correios de Pernambuco participaram da Ação Global SESI-2011, na cidade de Barreiros, na Zona da Mata Sul do Estado. A ECT promoveu oficinas onde as crianças puderam conhecer um pouco mais sobre o mundo da Filatelia, além de aguçar sua criatividade com desenhos de imagens de selos.

O evento tem como objetivo oferecer serviços gratuitos nas áreas de educação, saúde, meio ambiente, cultura, alimentação, esporte e lazer, além de cidadania e inclusão social. Acontecendo simultaneamente em 30 cidades brasileiras, possibilitou cerca de dois milhões de atendimentos para mais de um milhão de pessoas.



Carlos Marques e Helena Moura, dos Correios de Pernambuco, incentivam as crianças a criar o seu próprio selo postal e dão dicas de como iniciar uma coleção.

300 anos de Parnaíba: turismo e patrimônio histórico



O momento em que a cartela obliterada foi exibida aos presentes.

A cidade de Parnaíba, na pequena faixa litorânea do norte do Piauí, completou 300 anos com selo personalizado com tiragem de três mil unidades. A peça promove a região do Delta do Parnaíba, famoso por sua exuberante paisagem, único das Américas e um dos maiores do mundo em mar aberto. O município é um polo turístico de grande valor histórico, conservando inúmeros monumentos que traduzem sua importância.

Durante a solenidade, a mesa de honra foi composta por autoridades locais, além do Diretor Regional dos Correios, Osmar Teixeira, e do Deputado Estadual Cicero Magalhães. Durante a sessão, foi efetuada a entrega da Medalha de Mérito Legislativo aos padres Jurandir da Silva e Antônio Soares, e às diretoras Rosângela Costa e Elizeuda Araújo, das escolas municipais Godofredo de Miranda e Professor João Campos.

Correios vão às escolas do Paraná

O projeto Correios nas Escolas não para. No mês de maio, foram feitas visitas nos municípios de Corumbataí (SP), Ivaiporã (PR), Goioerê (PR), entre outros. Foram visitadas seis instituições: Colégio Estadual de Corumbataí do Sul, Colégio Estadual Polivalente de Goioerê, Escola Bento Viana, Professora Izabel Siqueira, Engenheiro Michael Reydans e a Escola Municipal Duque de Caxias. As visitas contribuem para instigar o interesse dos alunos pelo selo postal como forma de entretenimento, fonte de pesquisas, ilustração de trabalhos escolares e desenvolvimento cultural.



Associação Médica de Ponta Grossa: pioneira na defesa da causa médica

Fundada em 1931, a Associação Médica de Ponta Grossa (AMPG) comemorou no dia 2/6 os 80 anos da entidade, com lançamento de selo personalizado, obliterado pelo presidente da entidade, Gilmar Alves do Nascimento, e pelo presidente da Associação Médica do Paraná, José Fernando Macedo.

Para Gilmar Alves do Nascimento, o selo representa momento único, no qual está inserida a entidade. “A Associação Médica de Ponta Grossa é a mais antiga do Paraná e uma das entidades mais antigas de Ponta Grossa. Para nós, é uma grande satisfação poder contar com colegas que acreditam na causa médica, na defesa da classe e em sua importância para o desenvolvimento da região”.



Gilmar Alves do Nascimento (à esquerda) e José Fernando Macedo exibem as peças obliteradas.

Festa do Peão de Boiadeiro em Colorado

A Festa do Peão de Boiadeiro é um tradicional evento da capital do rodeio no Paraná, a cidade de Colorado. A primeira festa do tipo realizada no município aconteceu em 1974. Com os recursos adquiridos nas primeiras edições, foi comprado o terreno onde hoje está o Parque de Rodeio Benedito Ignácio Ribeiro que abriga o evento desde sua terceira edição. Durante sete anos, a festa tinha como atração apenas as montarias em cavalos. A partir de 1982, começaram a ser realizadas também as montarias de touros e na década de 1990, as provas do laço e do tambor.

O Boi na Moita – comida típica regional – se tornou tradição no evento que, neste ano, chega à sua 37ª edição. Como não poderia faltar, em 1/4, foi lançado selo personalizado com a imagem do Parque de Rodeio da cidade.



O prefeito de Colorado, Marcos Mello, no momento da obliteração.



Universidades paranaenses: tradição de qualidade no ensino

Duas instituições de ensino superior do Paraná foram homenageadas com selo personalizado durante comemoração de seus aniversários. As Faculdades Integradas do Vale do Iguaçu (Uniguaçu) comemoraram 10 anos, sendo destaque por se encontrar em um dos grandes polos educacionais do Estado e por sua trajetória de sucesso.

Já a Universidade Estadual de Londrina (UEL) comemorou 40 anos,

atraindo estudantes de todo Brasil por sua conhecida tradição em ensino de qualidade, sendo considerada uma das melhores do país. A logomarca que estampa o selo é da autoria do ex-aluno de Design da UEL, Elder Gustavo Abe, vencedor do concurso público para escolha da marca alusiva às quatro décadas de reconhecimento da Universidade pelo Ministério da Educação.

Foto: Jorge Correa



Da esquerda para a direita, o Gerente da Região de Vendas, Edson Araujo, o Diretor dos Correios, Areovaldo Figueiredo, a Reitora da UEL, Nádina Aparecida Moreno, e a vice, Berenice Jordão.

Padre Landell de Moura recebe nova homenagem

O selo comemorativo em homenagem ao padre Landell de Moura, emissão de janeiro deste ano, teve novo lançamento simbólico em 19/4, Dia do Exército, na sede do Clube Militar, no Jardim Botânico, Rio de Janeiro. O padre, considerado o pai do rádio e o patrono do radioamadorismo, foi pioneiro na transmissão da voz humana. Landell utilizou dois veículos: um transmissor de ondas que utilizava microfone eletromecânico e um telefone sem fio.

O Clube Militar do Rio de Janeiro abriga associação que desenvolve ações para difundir a prática do radioamadorismo no Brasil. Após o lançamento do selo, foi inaugurada exposição filatélica em homenagem ao dia do Exército, comemorado no dia 19/4.



O sobrinho-neto do padre, Roberto Landell de Moura, exhibe, orgulhoso, o selo postal, ao lado de João Rangel, Chefe da Seção de Filatelia dos Correios do Rio.

Rio de Janeiro



Os alunos da escola Classe A, após participarem da oficina.

Correios de Porto Velho também vão às escolas

A Diretoria Regional dos Correios de Rondônia, por meio da equipe da Seção de Promoção de Vendas e Filatelia e da Agência Filatélica de Porto Velho, realizou novas ações em escolas para desenvolvimento da Filatelia. De 12 a 14/4,

mais de 600 alunos do colégio Classe A assistiram a palestras e ganharam kits filatélicos. Foram abordados os temas Selos, Sua Origem e História; Como Usar os Selos nas Pesquisas Escolares; e Formas de endereçamento.

Rondônia

O Dia das Mães potiguar

Durante o mês de maio, a equipe da Agência Princesa Isabel, no Rio Grande do Norte, visitou três escolas de Natal com o intuito de incentivar as crianças a escreverem cartas e encaminharem cartas e cartões para suas mães.

Francisco Edivan, Coordenador da Região de Vendas 01, vestiu-se de Carteiro e aproveitou para falar sobre os selos e outros produtos postais, em uma iniciativa que aproximou ainda mais os Correios das escolas, visando à formação de parcerias futuras e levando um pouco mais da cultura filatélicas aos estudantes locais.



A Gerente da Agência Princesa Isabel, Ana Paula, ao centro, ladeada por professoras de uma das escolas visitadas.



O Coordenador de Vendas, Francisco Edivan, no papel do Carteiro.



As crianças exibem as cartinhas que escreveram.

Rio Grande do Norte



O Brasil na corrida espacial

Constituído por uma estrutura, um motor de propulsão por reação e uma carga útil, os foguetes espaciais têm por objetivo enviar objetos como satélites ou

sondas, outras naves e pessoas ao espaço, seja para abastecer uma estação que já esteja construída ou desenvolver pesquisas.

O Brasil também desenvolve pesquisas nesse setor, sendo que, no dia 11/5, foi lançado, no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), em Parnamirim (RN), o foguete Orion 4. Este foguete, pertencente à "Operação Camurupim", foi equipado com carga útil tecnológica desenvolvida pela Agência Espacial Alemã (DLR Moraba), com o propósito de receber operacionalmente o Lançador Móvel de Foguetes de Sondagem, equipamento fabricado na Alemanha e recebido recentemente pelo CLBI.

Foi o quarto lançamento desse tipo de foguete no Brasil (primeiro neste ano) e o segundo lançado pelo CLBI.



Gerente de Vendas dos Correios, José Meireles Pereira Junior (à esquerda), e o Zui-Auditor da 7ª Circunscrição Militar, Arizona D'ávila Saporiti Araujo Junior.



José Meireles acompanha a obliteração do presidente da Agência Espacial Brasileira, Marco Antonio Raupp (à direita).

Cidades catarinenses em selos postais

Rio do Sul, São Francisco do Sul e Balneário Camboriú. Três lindas cidades de Santa Catarina sendo homenageadas em selos e carimbos postais em comemoração aos seus aniversários. A primeira completou 80 anos de emancipação política este ano. A segunda, com mais de meio século, celebra ainda a 23ª edição da Festilha, tradicional evento catarinense. E a última, a famosa Balneário Camboriú, celebrou 47 anos em 2011. Os três municípios fazem parte do roteiro turístico do Sul do país, oferecendo lazer e cultura a quem se interessa em conhecer um pouco mais sobre o Brasil.



Encontro Filatélico de Timbó

Equipe dos Correios com representantes da Associação Filatélica e Numismática de Timbó (AFINUTI).



A cidade de Timbó, no médio Vale do Itajaí, realizou, nos dias 4 e 5/6, seu tradicional Encontro de Filatelia e Numismática, reunindo filatelistas, numismatas, telecartofilistas e comerciantes da área. Os Correios participaram do evento com um guichê filatélico que obteve recordes de público e de vendas.

Conhecida como a Pérola do Vale, por sua riqueza, beleza e qualidade de vida, Timbó tem raízes europeias e alemãs, e a Filatelia tem sido cada vez mais destacada no município e nas regiões próximas.

Aniversário de cidades paulistas

No trimestre de abril a junho, quatro cidades paulistas foram homenageadas em selos personalizados pelo seu aniversário. Monte Mor, na Região Metropolitana de Campinas, comemorou seus 140 anos, juntamente com os 25 anos de criação da Fanfarra Municipal. Outra cidade homenageada, completando seus 70 anos, é Jales, nas proximidades de São José do Rio Preto. Completam a lista o município de Pederneiras, com 120 anos, e a caçula Hortolândia, com duas décadas de existência.

As quatro datas foram comemoradas com muito brilho, sendo lançados selos

personalizados e carimbos que foram utilizados nas postagens das correspondências das agências de Correios locais. Os selos trazem imagens de monumentos importantes de cada cidade, como a do Centro Cultural Izavam Ribeiro Macário, em Pederneiras, para ilustrar as peças.



São Paulo

Filatelia 77: 10 anos apoiando o colecionador

Foi lançado em 11/4, selo personalizado e carimbo comemorativo em homenagem aos 10 anos da Filatelia 77, empresa de Jundiaí/SP conhecida no Brasil e no mundo por comercializar selos postais e outros produtos filatélicos. A Filatelia 77 atua com dinâmico comércio virtual, mantendo seu site na Internet e boletins periódicos no endereço www.filatelia77.com.br

Seu proprietário, Julio Cesar Rodrigues Castro, é membro da Associação Brasileira de Comerciantes Filatélicos - ABCF, e personalidade conhecida no meio filatélico nacional.

A cerimônia de lançamento aconteceu no restaurante O Chopão que pertence à família do comerciante. Logo após, os presentes foram convidados para um rodízio de pizzas. Na ocasião, também foi inaugurada a mostra filatélica, aberta para visitação até o dia 18/4. A Mostra Filatélica contou com a coleção "Selos com Materiais Diferenciados", do próprio comerciante (ver COFI 218), e com a coleção Disney, de Thiago Gonella, que também trabalha na Filatelia 77.

Além do carimbo e do selo personalizado brasileiro, Julio encomendou selos

personalizados de vários países, peças utilizadas para compor cartela comemorativa alusiva a mais este marco da Filatelia nacional. A Filatelia 77 é reconhecida por sua extrema dedicação a seus clientes e por ensinar a prática de colecionamento de selos, sendo referência de comércio eletrônico/virtual no Brasil e no mundo.



Júlio da 77, à esquerda, recebe os cumprimentos do representante dos Correios, César Tadeu de Meneses.

São Paulo

Catanduva ganha Clube Filatélico Mirim



Os membros da nova entidade filatélica posam para foto histórica.

Foi inaugurado na Agência Central dos Correios de Catanduva, o Clube Filatélico Mirim da cidade. Segundo o grande incentivador da iniciativa, o jornalista filatélico Carlos Roberto Favarão, as reuniões acontecem sempre a cada 15 dias, no segundo e no último domingo de cada mês, com a participação de estudantes das redes pública e particular de ensino.

Dentre os focos do projeto, pretende-se estimular que as crianças participem da cultura filatélica, recebendo conhecimento e informação

por meio dos selos e usando esse produto em pesquisas escolares. Para atrair a atenção da garotada, temas como artes, ciência, educação, comunicação, cultura indígena, geografia, história, meio ambiente, esportes, literatura, música, personalidades, turismo, transporte e saúde serão abordados nos encontros. O projeto do Clube Filatélico Mirim surgiu por iniciativa de empregados dos Correios e já recebeu inscrição de 31 estudantes de Catanduva e cidades vizinhas.

Curso de Filatelia Temática nos Encontros Paulistanos de Filatelia

Como parte da programação do 15º Encontro Paulistano de Filatelia, teve início o Curso de Filatelia Temática, promovido pela Associação Brasileira de Filatelia Temática (Abrafite). O curso é gratuito e aberto ao público em geral, sendo aplicado pelo presidente da entidade, Geraldo de Andrade Ribeiro Júnior.

A abertura foi efetuada em 30/4, no Prédio Histórico dos Correios, onde está localizada a Agência Filatélica Dom Pedro II, unidade de atendimento que permanece aberta, das 8 às 12h, para

atendimento ao público, mesmo nos sábados em que os encontros são realizados.

O curso foi aplicado para cerca de 30 participantes das mais diversas áreas de atuação: estudantes, professores, profissionais liberais, empresários e filatelistas afiliados a clubes e associações. O encerramento se deu durante o 16º Encontro Paulistano de Filatelia que foi realizado no dia 28/5. O conteúdo incluiu: definição de Filatelia, histórico, regulamentos, fundamentos para iniciar uma coleção temática, lista de temas colecionáveis, modelos de cole-

ções, Filatelia e Internet, como conceber um título, conhecimentos filatélicos, sabendo identificar o que é temático e o que não é e julgamento de coleções temáticas.



Geraldo de Andrade Ribeiro Júnior (à direita) e os participantes do Curso de Filatelia Temática.

Ibitinga: capital nacional do bordado



Da direita para a esquerda, o coordenador de atendimento da Região de Vendas de Ribeirão Preto, Adalberto Machado; o prefeito de Ibitinga, Marco Antônio da Fonseca; sua esposa, Elenice Fonseca; e o carteiro Edmundo Ramos Luz.



Ibitinga, distante 360 km da cidade de São Paulo, é considerada a capital nacional do bordado, produto base de toda a economia do município. Com quase 100% da indústria local voltada para esse ramo, a economia regional é movimentada por intenso turismo comercial, atraído pelos produtos ali confeccionados.

Eventos com o intuito de reunir comerciantes e consumidores são recorrentes na cidade, como é o caso da Feira do Bordado, que chega à sua 38ª edição. Em homenagem a esse encontro e também em comemoração aos 120 anos de Ibitinga, foram lançados carimbo e selos personalizados.

Casamento Real: requite em forma de selo

www.psc.gov.uk
www.royalmail.com

Os selos postais são uma forma de documentar fatos relevantes da história... mesmo que alguns deles nos remetam muito mais aos contos de fada. Em tempos modernos, os casamentos entre membros da realeza ainda são de ampla repercussão, pois, além de todo o glamour, tais uniões podem impactar na economia e nas questões políticas do país.

Em abril, o príncipe William, da Inglaterra, casou-se com Catherine Elizabeth Middleton, ou Kate Middleton. O enlace matrimonial inspirou emissões filatélicas em alguns países, sendo destacadas aqui, duas delas: uma da Ilha de Niue, dependência da Nova Zelândia, de 21/4/11 – oito dias antes do casamento – com foto tirada na data em que o agora Duque e a Duquesa de Cambridge noivaram. A outra, de 29/4, do próprio correio inglês, sendo

composta de dois selos distintos, ambos retratando os pombinhos apaixonados.

William já esteve em selos em outras ocasiões: uma delas na emissão que celebrou os 100 anos da Rainha-Mãe, em 2000. Três anos depois, teve sua própria homenagem, ao completar 21 anos. Em 1981, seus pais também estiveram, pomposamente, em emissões filatélicas. Os selos do casamento de Diana com o príncipe Charles



17

foram incluídos em mostra filatélica especial sobre a eterna Lady Di. A coleção "A Princesa dos Corações", do filatelista Adilson de Souza, foi exposta em junho na agência Filatélica de Uberlândia, no interior de Minas. Que o casamento de William e Kate possa durar para sempre.



A coleção "A Princesa dos Corações" é apreciada na agência Filatélica de Uberlândia /MG.

A ESTÁTUA DA LIBERDADE... DE LAS VEGAS!

Esta entrou para o rol dos micos filatélicos internacionais. Os Correios dos Estados Unidos lançaram, no ano passado, selo com a sua famosa Estátua da Liberdade. Só que em vez de reproduzir a imagem verdadeira, foi divulgada uma réplica que decora um hotel em Las Vegas.

A verdadeira Estátua da Liberdade é um monumento localizado na entrada do porto da cidade de Nova Iorque, inaugurada em 28 de outubro de 1886 em comemoração ao centenário de assinatura da independência dos Estados Unidos, sendo um presente da França aos norte-americanos pela vitória contra a Inglaterra. Para a produção da estátua, foram utilizados símbolos da Maçonaria como a tocha, o livro na mão esquerda e o diadema de sete espigões em torno da cabeça.

O engano foi descoberto por um jornal local e divulgado no mês de abril. Apesar de confirmada a troca, os Correios estadunidenses informaram que não iriam retirar o material de circulação, já que, mesmo assim, ele pode ser considerado valioso para os filatelistas.

www.usps.com



Paraguay 2011 comemora os 200 anos de Independência Guarani

Os brasileiros mais bem pontuados na exposição.

www.correoparaguayo.gov.py

• Filatelia Tradicional

Antônio Perez Peixoto - The Postal Use of Republican Issue Known as "Granny" - Aspects and Details - 1920/1941 - Vovó (8 quadros) - Vermeil Grande - 87 pontos

Noely Luiz Orsato - Drafts, Essays, Tests and Proofs of Brazilian Commemorative Stamps (5 quadros) - Vermeil - 83 pontos

• História Postal (5 quadros)

Ginaldo Silva - O Serviço Postal Francês das suas origens até 1848 - Ouro - 93 pontos

José Francisco de Paula Sobrinho - Postal History of Brazil: from Correio Mor to UPU - Vermeil Grande - 87 pontos

Rubem Porto Jr. - Correspondência Brasileira Censurada: da Primeira Guerra Mundial (1917) ao Estado Novo (1937) - Vermeil Grande - 85 pontos

• Inteiros Postais (5 quadros)

Rogério Dedivitis - Wrappers of Brazil - Vermeil Grande - 86 pontos

• Literatura Filatélica

FEFIBRA - The Brazilian Philately Magazine - Vermeil - 80 pontos

• Um Quadro

José Francisco de Paula Sobrinho - Aspects of Correspondence from Brazil to Spain - Vermeil - 89 pontos

Rubem Porto Jr. - (APO) Army Post Office: O Serviço Postal Militar Norte-americano no Brasil durante a II Guerra Mundial - Vermeil - 84 pontos

Fábio Serra Flosi - Integrated Circuit: How it changed the world - Vermeil - 82 pontos

• Filatelia Temática

Carlos Dalmiro Silva Soares - Petroleum: The Black Gold (8 quadros) - Vermeil Grande - 88 pontos + FEL

Rogério Dedivitis - The Life Beat (8 quadros) - Vermeil Grande - 86 pontos

Demetrio Delizoicov Neto - Une presence remarquable (A notable presence) (5 quadros) - Vermeil Grande - 85 pontos

Fernando Veiga - Bem-Vindo ao Supermercado (5 quadros) - Vermeil Grande - 85 pontos

Carlos Dalmiro Silva Soares - Earthquake: A natural disaster - Vermeil - 81 pontos

Roberto Basso - Memories of a Scout Nackerchief (5 quadros) - Vermeil - 81 pontos

Luiz Cláudio Fritzen - Submarinos (5 quadros) - Vermeil - 80 pontos

Com o intuito de reviver um pouco sobre a história do Paraguai e comemorar os dois séculos da independência do país, o *Centro Filatélico del Paraguay* organizou a Exposição Continental Filatélica Bicentenário da Independência do Paraguai, a PARAGUAY 2011. Com o patrocínio da Federação Interamericana de Filatelia (FIAF) e o apoio da Federação Internacional de Filatelia (FIP), o evento ocorreu do dia 6 a 11 de maio deste ano, no Banco Central de Assunção, capital paraguaia. A exposição contou com 142 expositores de diversos países da América, Europa e Ásia.

Na abertura do encontro, os Correios do Brasil, representados pelo Diretor de Tecnologia Luiz Fuschino e o editor da Revista COFI, Altemar Henrique de Oliveira, lançaram o selo "Série Relações Diplomáticas Brasil-Paraguai" focalizando a Hidrelétrica de Itaipu, exemplo da integração entre os dois povos (ver mais informações na seção "Selos do Período"). Os Correios do Paraguai e do Uruguai também efetuaram lançamentos filatélicos.

Os expositores puderam competir nas seguintes classes filatélicas: Filatelia Tradicional, História Postal, Filatelia Temática, Aerofilatelia, Maximafilatelia, Classe Aberta, Juventude e Literatura. Mais de 20 brasileiros foram premiados na exposição, os principais deles, expostos na lista na tabela ao lado.

O Diretor de Tecnologia dos Correios do Brasil, Luiz Fuschino, discursa após lançamento dos selos na abertura da Exposição.



Uma vida dedicada à Filatelia

Morreu, em 9/5/2011, na cidade de Belo Horizonte, o filatelista Paulo Comelli. Nascido no Rio de Janeiro em 23/3/1943, Comelli foi colecionador de selos clássicos do Brasil e de história postal. Fascinado pelo mundo da Filatelia desde os 15 anos, ganhou vários prêmios nos mais diversos eventos filatélicos mundo afora. Entre suas premiações, a Medalha de Ouro Grande na BRASILIANA 93, 18 Medalhas de Ouro em diversas exposições internacionais pela coleção D. Pedro II 1866-1879, o Grande Prêmio

na exposição *Stampshow*, em Atlantic City (EUA), pela coleção "O Correio brasileiro para o exterior: do Correio-mor a UPU.", além de conquistas na ESPANA 2006 e na EFIRO 2008.

Pouco antes de seu falecimento, recebeu o Grande Prêmio Internacional na INDIPEX 2011, realizada em Nova Deli, na Índia (Ver COFI 220). Publicou vários artigos em revistas especializadas e participou de instituições filatélicas do Brasil e do exterior, ocupando, inclusive, como

representante do Paraguai, o posto de diretor da FIP. Foi um dos organizadores da Exposição PARAGUAY 2011, evento que não pode prestigiar em vida. Sua família informou que, em sua homenagem, pretende continuar mantendo o site www.comelliphilatelists.com, ao qual o filatelista dedicou boa parte de sua vida.



2011: Ano Internacional das Florestas é também o ano de preservar

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2011 como o Ano Internacional das Florestas, buscando despertar nas pessoas o interesse pela preservação de todos os tipos de florestas espalhadas pelo mundo. Preocupar-se com as questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável e à manutenção dos ecossistemas é vital para a preservação da própria vida humana no planeta.

Como não podia deixar de ser, a Filatelia também está atenta a isso e abre espaço para apoiar a causa. Serão lançados selos nos mais diversos países do mundo e alguns dos modelos desta fantástica série já estão em circulação, caso das emissões de Portugal (que emitiu um inteiro postal de cortiça), Espanha, Argélia, Argentina, Eslovênia, Liechtenstein, Groelândia, Grécia e Itália. E o Brasil não vai ficar de fora: na próxima edição da COFI, abordaremos a emissão referente ao Parque Nacional da Tijuca que também traz a logomarca do Ano Internacional das Florestas. E em outubro a tão esperada BRAPEX 2011, no Recife, terá como temática justamente as florestas. Aguarde!

www.ctt.pt
www.correos.es
www.poste.dz
www.correoargentino.com.ar
www.posta.si
www.post.li
www.elta-net.gr
www.poste.it
www.stamps.gl



ANO INTERNACIONAL
DAS FLORESTAS • 2011



Espanha



Portugal



Argentina



Liechtenstein



Argélia



Eslovênia



Itália



Groelândia



Grécia

Série Especial BRAPEX-LUBRAPEX-BRASILIANA

A saga das grandes exposições do Brasil

2ª Parte

Nossa viagem histórica pelas grandes exposições filatélicas realizadas em terras brasileiras continua. Nesta edição, será abordada a Exposição Filatélica Luso-Brasileira, a LUBRAPEX, que, atualmente, reúne brasileiros, portugueses e filatelistas dos mais diversos países de expressão portuguesa. Tudo começou em 1966...

As Exposições Filatélicas Luso-Brasileiras, conhecidas por LUBRAPEX, são eventos que se realizam, atualmente, a cada três anos, alternando-se Brasil e Portugal como sede. O evento que, até 1992, ocorria bienalmente, foi criado com a ideia de estimular o contato entre os colecionadores e administrações postais de nações de expressão lusitana que, além do interesse comum pelo selo postal, possuem uma marcante fraternidade cultural.

A I LUBRAPEX realizou-se no Rio de Janeiro de 3 a 11/12/1966, por iniciativa do Clube Filatélico do Brasil, apoiado pela Secretaria de Turismo do então Estado da Guanabara. O órgão era dirigido pelo diplomata João Paulo do Rio Branco, de quem, conforme registros da época, teria surgido a proposta de realizar o evento. A solenidade de inauguração contou com a presença do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, na ocasião, presidente da República.

Pelo regulamento geral da época, eram admitidos como expositores apenas os colecionadores de selos residentes no Brasil e em Portugal ou seus territórios ultramarinos, bem como os impressores filatélicos, corporações de Estado e Correios dos dois países. Para o primeiro evento, foi emitido pelos Correios do Brasil o selo postal com a Cruz de Malta e o Cruzeiro do Sul, lançamento efetuado em agência postal instalada nas dependências do Museu Nacional de Belas-Artes.

Dando início ao revezamento, a segunda edição realizou-se em Funchal, na Ilha da Madeira, de 17 a 24/8/1968. O Clube Filatélico da Madeira e os Correios e Telecomunicações de Portugal (CTT) escolheram como local a Escola Comercial e Industrial do Funchal, sendo emitida, pelos portugueses, série de sete selos mostrando motivos diversos como paisagens, personagens ilustres, bordadeiras etc.

A III LUBRAPEX foi sediada novamente no Rio de Janeiro, de 24 a 31/10/1970. Naquela oportunidade, a ECT prestigiou o evento com o lançamento de selos postais e bloco focalizando paisagens do Rio antigo, além de selo que retratava o símbolo da ECT, recém-criada em substituição ao antigo Departamento de Correios e Telégrafos (DCT).

A cidade de Aveiro acolheu a IV LUBRAPEX, realizada de 5 a 15/10/1972, pelo Clube dos Galitos de Aveiro e os Correios Portugueses. O evento motivou o lançamento de uma série de quatro selos assinalando os 150 anos de Independência do Brasil, retratando Tomé de Souza, José Bonifácio e D. Pedro I. Nosso país foi ainda representado por coleção dos mais belos máximos postais emitidos desde 1973, contribuição da máximafilia, que mostrava a evolução da produção artístico-filatélica nacional.

De 26/11 a 4/12/1974, a cidade de São Paulo acolheu a V LUBRAPEX, organizada pela Associação Brasileira de Filatelia Temática (ABRAFITE) com a colaboração de outras entidades filatélicas de São Paulo e do Clube Filatélico do Brasil. Uma das emissões comemorativas produzidas para o evento homenageava Di Cavalcanti, reproduzindo sua obra “Cinco Moças de Guaratinguetá”. A outra emissão retratava a tela “Cachopa” de Carlos Reis, do acervo do Museu de Arte de São Paulo (MASP) →



Assis Chateaubriand. O então presidente da ECT, engenheiro Adwaldo Cardoso Botto de Barros, e o presidente da Comissão Organizadora, Humberto Cerruti, chamaram a atenção dos presentes para a importância do acontecimento para a Filatelia dos dois países.

O Palácio de Cristal, da cidade do Porto, teve o privilégio de abrigar, de 9 a 18/10/1976, a VI LUBRAPEX, iniciativa da Associação Portuguesa de Filatelia Temática, com o apoio dos Correios e Telecomunicações de Portugal e da Federação Portuguesa de Filatelia, sendo realizada também, em paralelo, a X Exposição Filatélica Nacional.

Saindo pela primeira vez do eixo Rio-São Paulo, a VII LUBRAPEX teve como palco o Salão de Festas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, sendo realizada no período de 13 a 21/10/1978. Sua organização esteve a cargo da Sociedade Filatélica Rio-grandense e da extinta Federação Gaúcha de Filatelia e Numismática. Na inauguração da LUBRAPEX 78, houve o lançamento de uma série composta de seis selos apresentando bandeiras do Brasil, em seus diversos períodos históricos.

Na VIII LUBRAPEX, realizada entre 18 e 26/10/1980, uma novidade: foi efetuado o lançamento simultâneo de selos comemorativos dos dois países. Os CTT de Portugal emitiram uma série mostrando barcos dos séculos XVI a XIX, enquanto os Correios brasileiros lançaram a série “Fauna Brasileira – Psitacídeos”.

Em 1982, os filatelistas de Portugal e do Brasil encontraram-se para a 9ª edição, dessa vez em terras brasileiras, na capital paranaense, com organização da Sociedade Filatélica de Curitiba. Para o evento, os Correios portugueses lançaram uma série de quatro selos retratando a evolução da aviação em seu país, enquanto o Brasil focalizou o “Fandango Paranaense”, em uma série de três selos e um bloco comemorativo.

As demais edições realizadas em solo português se revezaram entre Lisboa e a cidade do Porto, até 2009, quando a XX LUBRAPEX foi sediada em Évora. Em território brasileiro, os eventos percorreriam diversas cidades do país: Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Salvador e, novamente, Rio de Janeiro (a última edição nacional). Mas, como são mais de 40 anos de história, a saga continua na próxima edição da Revista COFI, quando descobriremos a grande novidade ocorrida na X LUBRAPEX. ■

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA LUSO-BRASILEIRA LUBRAPEX		
#	ANO	CIDADE
I	1966	Rio de Janeiro
II	1968	Funchal
III	1970	Rio de Janeiro
IV	1972	Aveiro
V	1974	São Paulo
VI	1976	Porto
VII	1978	Porto Alegre
VIII	1980	Lisboa
IX	1982	Curitiba
X	1984	Lisboa
XI	1986	Rio de Janeiro
XII	1988	Porto
XIII	1990	Brasília
XIV	1992	Lisboa
XV	1995	São Paulo
XVI	1997	Porto
XVII	2000	Salvador
XVIII	2003	Lisboa
XIX	2006	Rio de Janeiro
XX	2009	Évora
XXI	2012	São Paulo



Concurso Internacional de Cartas

O vencedor da fase nacional é da Bahia

O Concurso Internacional de Cartas, promovido anualmente pela União Postal Internacional (UPU), teve como tema em 2011: “Imagine que você é uma árvore em uma floresta. Escreva uma carta a alguém para explicar-lhe porque é importante proteger as florestas.”

Para a etapa estadual, todos os alunos que escreveram as cartas foram avaliados por suas próprias escolas, que selecionaram duas cartas para representá-las. Ainda nessa fase, são premiadas três redações de cada Estado. Só depois disso é que acontece a fase nacional, quando é escolhida a carta que irá representar o Brasil, concorrendo com outros países de todo o mundo.

Neste ano, o grande vencedor da fase nacional foi o baiano Lucas Pachêco Freire, de 12 anos, morador da cidade de Licínio de Almeida, a 744 quilômetros de Salvador. Sua carta está transcrita na página a seguir.

O Concurso Internacional de Cartas, que estimula a redação e a troca de correspondências entre os jovens, é promovido desde o ano de 1972, ocasião em que o certame mundial foi vencido justamente por um brasileiro: Sérgio Roberto Fuchs da Silva, de Brasília. Tricampeão da fase internacional do concurso, sendo superado apenas pela China (com 4 títulos), o Brasil, que participou de todas as edições, venceu também nos anos de 1988 e 2006, respectivamente com Andréa Guimarães de Oliveira, mineira de Belo Horizonte, e Laura de Paula Silva, de Goianésia, em Goiás.

Vamos torcer para que o jovem Lucas represente bem nosso país e que o gosto pela redação e troca de correspondência seja resgatado junto aos nossos estudantes, permitindo a formação de cidadãos bem mais preparados para o futuro.



Os vencedores da fase nacional nas últimas edições do concurso

ANO	EDIÇÃO	VENCEDOR	ESCOLA	CIDADE	UF
2011	40	Lucas Pacheco Freire	Escola Municipal Pingo de Gente	Licínio de Almeida	BA
2010	39	Amanda Carolina Gomes	Escola Estadual Lobo D'Almada	Boa Vista	RR
2009	38	Alanis Todeschini Marca	Escola Internacional Everest	Curitiba	PR
2008	37	Hannah Sophia Vasconcelos Bezerra Silva	Colégio Saint-Louis	Aracaju	SE
2007	36	Catarina Cabral Rocha	Colégio Sagrado Coração de Jesus	Teresina	PI
2006	35	Laura de Paula Silva	Colégio Estadual Jales Machado	Goianésia	GO
2005	34	Marília Silva de Moura	Centro Educacional Recanto Verde	Salvador	BA
2004	33	Mozarth Martini Spier	Escola Fundação Evangélica	Novo Hamburgo	RS
2003	32	Cidiana Sanguanini Barilli	E.E.B. Dom Orlando Dotti	Caçador	SC
2002	31	Samelly Xavier da Cruz	Colégio Regina Coeli	Campina Grande	PB
2001	30	Cícero Francisco da Silva	Escola Hermann Gmeiner	João Pessoa	PB
2000	29	Marcos Vinícius Melo do Amaral	Colégio Brasília	Aracaju	SE
1999	28	Cássio Alexandre Cipriano	Escola Coopesg Robusta	São Gabriel da Palha	ES
1998	27	Michelle Midori	Colégio Militar do Recife	Recife	PE

Redação Vencedora

Licínio de Almeida, 14 de março de 2011.
José Pereira da Silva
Fazenda Riachinho das Andorinhas
Juruanã – BA

Caro senhor José,

Na certeza de que ouvirá o meu lamento com atenção e tomará alguma atitude para ajudar-me é que lhe escrevo esta carta.

Peço socorro!

Quando eu ainda era bem pequena e via a mágica da vida acontecer, minha espécie reproduzia-se naturalmente, e eu ainda nem entendia bem como acontecia tal processo. Mas sabia que eu e minhas irmãs vivíamos plenamente naquele paraíso. Verdes, verdes e mais verdes contrastavam com o colorido das flores e borboletas. Tínhamos água em abundância e os raios do sol na medida certa para alimentar-nos. Meus pais não se preocupavam com o meu futuro. Ali, no meu habitat, eu era feliz e estaria sempre segura.

Floresta é o nome da minha casa, antes sinônimo de segurança. Hoje, em destruição, representa ameaça para a humanidade. As águas dos rios, cortando as montanhas, desabrochavam as cachoeiras.

Os animais corriam livres, o canto dos pássaros sincronizava em deliciosa melodia a cada amanhecer. As flores transformavam-se em frutos; os frutos que nos davam nossas vidas, que aconteciam em plenitude.

Todos sabem dos desastres ambientais que estão acontecendo no mundo. O desmatamento, a poluição das águas, que causam o aquecimento global que, por sua vez, é responsável pelo derretimento das geleiras, que fará desaparecer várias cidades, colocando em risco o futuro do ser humano.

Por isso, José, é muito importante que você e seus amigos cuidem de mim e de todas as árvores aqui na floresta ou em qualquer parte do planeta.

Penso que você não está entendendo o porquê de ter sido o escolhido para receber minha carta. Em meio a tantos Josés, por que escolher você? Por que não o presidente da República ou da ONU (Organização das Nações Unidas), o governador ou o prefeito? É que você, um José qualquer, é muito importante, embora talvez não saiba disso: é você que, na sua casa, no seu bairro e na sua cidade, pode mobilizar muita gente e fazer a diferença para mim, uma árvore também qualquer que, sozinha, é capaz de fazer sombra para o descanso do homem, de dar frutos capazes de matar a fome e contribuir com a purificação do oxigênio que você respira, enchendo os pulmões. Como dizer então que eu, sozinha, não sou importante? Assim também é você no convívio humano e pode, sim, fazer diferença para mim ou para uma floresta inteira. Cuidando de nós, as árvores, estaremos preservando a vida de vocês, os homens. Mais de 30% das florestas primárias já foram degradadas ou destruídas.

Digo-lhe gentilmente: se for mesmo preciso cortar uma delas, mesmo que ela seja eu, corte-a, mas plante outra no lugar para as nossas espécies não acabarem. Infelizmente, as pessoas não acreditam que os impactos desastrosos no equilíbrio ecológico extinguem maciçamente espécies vegetais e animais. E que o planeta está morrendo!

E, mesmo que elas mudem radicalmente a forma de agir, o planeta já se encontra comprometido. E o pior é que pensam que tudo isso é brincadeira. Sabe, José, a floresta amazônica – lugar onde eu moro – encontra-se em grande parte devastada. E lutar contra o capital é muito difícil.

É preciso, no entanto, que todos mudem de mentalidade e atitude. Para isso, você precisa conscientizar quem está ao seu redor. Comece com seu próprio exemplo, seja você o primeiro do planeta: a cada copo d'água não desperdiçado; a cada lixo jogado no lugar certo; a cada palavrinha de conscientização. Já é um bom começo, e vamos torcer para que as autoridades políticas também cumpram o seu papel. Se cada prefeito e cada Câmara de Vereadores reflorestassem as áreas devastadas em seu município, se cuidassem dos seus mananciais aquíferos, se cada cidadão começasse com uma ação em sua casa, em sua rua, em sua cidade, o mundo estaria melhor.

Contudo, eu confio em você, caro José. Lute por uma vida mais saudável por mim, para nós e pelas próximas gerações.

Atenciosamente,
Árvore da Esperança (Lucas Pachêco Freire)

Coleção Legado Brasileiro

Selos que valem ouro!

No ano passado uma impressionante novidade chegou ao mercado nacional. Em um autêntico processo de transmutação da alquimia, 25 das mais clássicas emissões filatélicas brasileiras literalmente viraram ouro e prata.

Trata-se da Coleção Legado Brasileiro, um conjunto de réplicas metálicas de selos, cunhadas em prata pura e banhadas a ouro, acondicionadas em luxuosas caixas de madeira laqueada, dando origem a um produto refinadíssimo, que só poderá ser adquirido por um grupo privilegiado de apenas 9.500 pessoas em todo o mundo.

A Coleção é comercializada pelo sistema de assinatura mensal pelo Grupo Hallmark Ltda, uma empresa internacional com sede em Londres, Inglaterra, que atua, mundialmente, há mais de 35 anos, tornando-se uma especialista na confecção de réplicas em metal. E, como se trata de uma iniciativa que valoriza e immortaliza ainda mais toda a riqueza cultural representada pelas emissões filatélicas nacionais, os Correios autorizaram a reprodução dos selos postais nacionais.

O Grupo Hallmark já fez parceria com administrações postais de mais de vinte países, dentre os quais EUA, Espanha, Hong Kong, Tailândia, Suíça, Singapura, Índia, China, Grã-Bretanha, França e Coreia do Sul. O Brasil, por sua vez, teve a honra de ser o primeiro país da América Latina a ter seus selos postais transformados em prata e ouro.

Além de agradar um segmento de colecionadores mais tradicionais, o grupo também formata produtos com a cara da juventude, caso das réplicas lançadas nos EUA com estampas dos super-heróis da Marvel.

A seleção das 25 emissões contempladas na Coleção Legado Brasileiro não

foi tarefa fácil. Dos mais de três mil selos já emitidos no Brasil, era necessário escolher os que fossem mais representativos da história, da política, da economia e da cultura nacional. Além dos técnicos dos Correios, foram consultados especialistas em Filatelia, historiadores, artistas e outras personalidades. Ainda assim, muitas das históricas emissões nacionais ficaram de fora e só poderão ser contempladas em outro possível lançamento da Hallmark.

Entre os selos reproduzidos não poderia faltar o clássico “Olho-de-Boi”. Lançado em 1843, trata-se do primeiro selo postal do Brasil e o segundo de circulação nacional do planeta, atrás apenas do pioneiro Penny Black, da Inglaterra. Estão presentes, ainda, personalidades históricas como Pedro Álvares Cabral, D. Pedro II, José Bonifácio, Juscelino Kubitschek e o Duque de Caxias; pontos turísticos como as Cataratas do Iguaçu e o Cristo Redentor; e ícones culturais, científicos e desportivos como Villa-Lobos, Portinari, Machado de Assis, Santos Dumont e Ayrton Senna; além de expressões da cultura e do estilo de vida do Brasil, manifestados no carnaval, no café, na feijoada e, claro, no futebol.

Cada imagem do selo é esculpida em relevo tridimensional, tornando-se um lingote de prata pura que inclui até mesmo as perfurações - quando for o caso - dando a aparência de um selo real. O processo de produção, efetuado na Suíça, assemelha-se ao da cunhagem das mais finas moedas do mundo e, dando um toque final de elegância, as peças são banhadas em ouro puro 24 quilates.

Cada réplica tem 2,2 mm de espessura, sendo exatamente do mesmo tama- →

inho do selo original. O peso de cada peça varia de acordo com o tamanho do selo, tendo em média 29 gramas, de modo que a coleção inteira soma aproximadamente 0,725 kg de prata pura.

As réplicas são enviadas mensalmente aos assinantes durante um período de 25 meses, sendo cobrado R\$ 395,00 ao mês, perfazendo um valor de R\$ 9.875,00 para toda a coleção. A Hallmark não dispõe de uma rede de lojas físicas, sendo que as aquisições podem ser efetuadas pela Internet (www.legadobrasileiro.com.br) ou pelo telefone 08007700880.

Após receber as suas réplicas e demais brindes previstos, o colecionador terá um Certificado de Autenticidade especificando o número da sua coleção, documento assinado tanto pelo fabricante suíço, Faude & Huguenin S.A., como pelo Grupo Hallmark.

“Estamos muito satisfeitos por ter a chance de trabalhar com o aval dos Correios, reproduzindo em metal o melhor dos selos postais do Brasil”, afirma Anthony Wainwright, presidente do Grupo Hallmark. “Sempre gostei do requinte das emissões postais do Brasil e ter os primeiros e únicos lingotes oficiais de selos dourados é a maneira perfeita para apreciar a beleza e história desse maravilhoso país.”

Reunindo selos clássicos que resistiram ao teste do tempo, cujos originais não mais podem ser obtidos com facilidade, a Coleção Legado Brasileiro é um tesouro cobiçado por muitos. Poucos, entretanto, terão a oportunidade e o orgulho de repassá-la às gerações futuras. Assim que as 9.500 coleções forem vendidas, as matrizes originais serão enviadas ao Museu Postal dos Correios, em Brasília, para destruição ou manutenção em seu acervo.

“O que podemos dizer aos colecionadores é que devem aproveitar esta oportunidade única”, sugere Wainwright. “Trata-se de uma coleção que, realmente, captura o espírito de mais de 160 anos de produção filatélica no Brasil! Espírito que não mais será reproduzido desta mesma forma.” ■

EUA: réplicas de selos com os heróis Marvel.

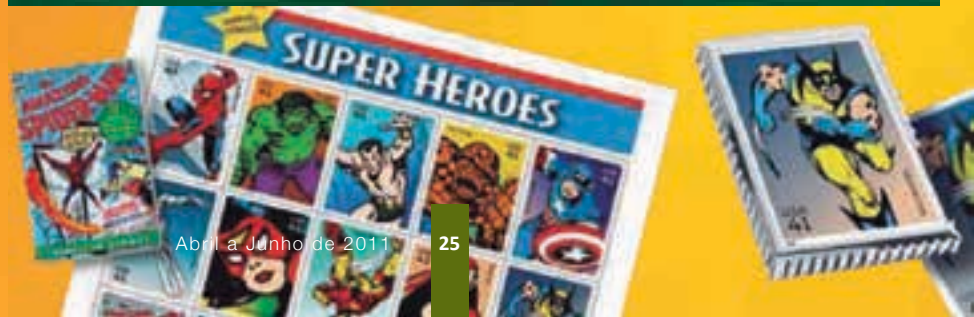
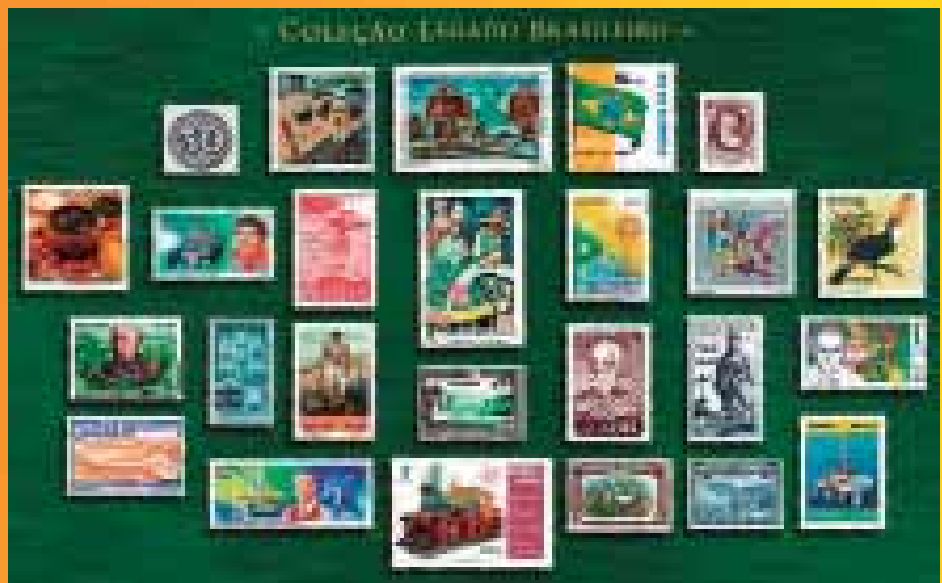


Anthony Wainwright, o presidente do Grupo Hallmark.



A Coleção Legado Brasileiro.

Os selos brasileiros reproduzidos na Coleção Legado Brasileiro.



Correios realizam capacitação em Filatelia

De março a maio de 2011, os Correios efetuaram uma série de cursos para capacitação de mais de uma centena dos seus colaboradores em conhecimentos gerais e específicos sobre Filatelia. O programa de capacitação foi formatado pelo Departamento de Filatelia e Produtos (DEFIP), com o apoio da Universidade Corporativa dos Correios (UNICORREIOS) e das Diretorias Regionais de Minas Gerais e de São Paulo Interior. Em algumas das fases da ação de educação corporativa, contou-se com o suporte de órgãos das Diretorias de Pernambuco e São Paulo Metropolitana.

A equipe que atuou na organização e na aplicação do treinamento foi composta por Elizabeth Costa dos Santos Macedo, Carlos Roberto Favarão, Andréia Carla Carneiro Kaizer, Célia Octaviani, Eliane Aparecida de Sá Reis e Altemar Henrique de Oliveira.

Com a participação de representantes de todas as Diretorias Regionais, as turmas contaram com cerca de 28 alunos, agrupa-

das, na medida do possível, pela proximidade geográfica, sendo aplicado um total de 40 horas de treinamento. A primeira das turmas foi capacitada de 28/3 a 1/4, na capital do Estado de São Paulo. Já a segunda turma foi treinada nas dependências do Centro Cultural em Recife, do dia 25 a 29/4. A terceira etapa do treinamento, por sua vez, aconteceu no período de 13 a 17/5, no Centro de Educação Cooperativa da Diretoria de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Para fechar esta etapa de formação com chave de ouro (novas turmas ainda poderão ser formadas), uma quarta turma recebeu treinamento na cidade de Bauru, no interior paulista, de 23 a 27/5.

O curso foi formatado com o objetivo de capacitar os empregados para a realização e disseminação dos princípios e práticas da Filatelia, com vistas a estimular o colecionamento de selos na sociedade, bem como, promover o desenvolvimento deste segmento de negócio da ECT.

Composto de nove módulos (A História da Filatelia, Órgãos e Normas Regulamentadoras, Produtos Filatélicos, Programação Filatélica, Produção dos Selos, Procedimentos Operacionais, Mercado Filatélico, Promoção e Divulgação da Filatelia e Como Colecionar Selos), o curso mesclou teoria e atividades práticas que permitiram o aprendizado eficaz, incentivando cada um dos participantes a se comprometer com o desenvolvimento da Filatelia em sua respectiva Regional.

Os encerramentos dos cursos foram marcados por lançamentos de selos personalizados de cada uma das turmas, durante comemorações onde não faltaram música e apresentações teatrais, como a da violonista Maria Tereza e do ator Chico Mineiro que fecharam com grande animação a etapa de Belo Horizonte.

Turma de São Paulo





Turma de Recife



Turma de Belo Horizonte



Turma de Bauru





em rede com
coleccionadores

koleções.com

Incentivando a arte e o prazer de colecionar

Os colecionadores de todo o mundo, não só os de selos postais, têm mais um bom ponto de encontro na Internet. Nesta edição, destacamos o site www.kolecoes.com.br, especializado em colecionismo. Lançado oficialmente em março de 2010, trata-se de uma espécie de rede social, composta também do blog Koleções (<http://blog.kolecoes.com.br>), páginas desenvolvidas a partir do trabalho de conclusão de curso de graduação de Jornalismo, dos estudantes Tarcila Zonaro e Charles Antunes Leite.

O site busca aproximar colecionadores para debater sobre acervos, organizar eventos ou simplesmente trocar ideias, destacando a paixão e a memória por coleções e mostrando as histórias dos mais incríveis objetos colecionados. Já foram publicados mais de 60 artigos cujos temas variam desde selos postais, quebra-cabeças, cartões telefônicos a DVDs, passando até por itens cervejeiros.

Os autores já viajaram para os Estados do Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro para conhecer de perto alguns desses acervos. →



Charles Antunes Neto: louco por discos de vinil.



Os criadores

Tarcila é editora e diz estar ligada a imagens desde a adolescência. É fã de cinema e em sua eclética referência estão: Akira Kurosawa, Frederico Fellini, Alfred Hitchcock, os destaques do cinema europeu, asiático, hollywoodiano e nacional. Acostumada ao melhor da MPB, ao blues, além da sofisticação do jazz e às raízes do rock americano, entende que a literatura é importante e vital, mas não abre mão do humor crítico dos quadrinhos, sintetizados na Mafalda, do argentino Quino.

Charles Antunes coleciona disco desde os 13 anos. A paixão pela música começou aos 16 quando comprou três LPs ao receber seu primeiro salário. Produziu, em 1998, uma série de programas de rock nas noites de sexta-feira em uma extinta rádio comunitária da Zona Leste da cidade de São Paulo. Atuou no Departamento de Música da FNAC e isso propiciou o contato direto com o público, a troca de informações e a paixão pela música. Também redigiu parte dos textos referentes aos lançamentos e indicações do mercado fonográfico.

Os sites

Além das manchetes e chamadas habituais, a rede social é dividida em nove

partes básicas: Home, Minha Página, Membros, Fotos, Vídeos, Eventos, Grupos, Fórum e Sobre. Atualmente, são mais de 270 membros. Já o blog segue a tendência de outras publicações desse tipo: linguagem mais informal, texto descontraído, publicação de vídeos, hiperlinks para que o internauta possa se interar sobre assuntos relacionados ao tema em questão, além de espaço reservado aos anúncios e às publicidades que financiam o site.

Qualquer que seja a sua coleção, vale a pena conhecer mais este ponto de encontro virtual. ■



Tarcila Zonaro: clássicos do cinema e Mafalda.

Filatelia e Esperanto

A língua internacional

Benedicto Silva



Desde os primórdios da história, o homem vem demonstrando de mil maneiras a sua faculdade e necessidade de comunicação.

Insatisfeito com o seu isolamento, é de supor-se que o som de um tambor rústico ou a densa fumaça de uma fogueira, subindo aos céus, constituíssem, já no passado remoto, as primeiras mensagens enviadas pelo homem a outras tribos ou aldeias perdidas na imensidão do mundo.

Ao longo do tempo, esse antigo anseio de comunicação veio incitando o homem a inventar muitos meios de contato através das distâncias.

Da percussão dos tambores primitivos e da imagem da fumaça negra galgando as alturas do firmamento, o homem foi criando inúmeros meios de comunicação que foram marcados, sucessivamente, por arautos, inscrições rupestres constituídas de curiosas figuras hieroglíficas, até chegarem, em nossos dias, ao milagre do telégrafo, do telefone, do rádio, da televisão e da Internet. E, hoje, podemos dizer que já não existem barreiras nem distâncias para a comunicação.

Como peculiaridade do homem, evoluiu incessantemente a linguagem falada, criando-se ao longo dos tempos as línguas. Sua diversidade, porém, resultante de fatores regionais, culturais, nacionais, etc., redundou numa pluralidade de idiomas que, pior que a distância, trouxe grandes problemas para o entendimento dos homens, culminando, como se sabe, no episódio bíblico da torre de Babel, que enfatiza a *confusio linguarum*.

E Babel suscitou ao homem a criação de uma língua internacional.

Depois de dezenas de tentativas frustradas nesse intuito, eis que, em 1887, o médico polonês Luís Lázaro Zamenhof cria o esperanto, a língua já usada hoje por milhares de pessoas espalhadas por mais de uma centena de países.

Além de vastamente falada em clubes e associações culturais, em congressos de ciências, e em muitos lares, em todo o mundo, o esperanto já conta com rica literatura, constituída de milhares de obras de todos os gêneros, originais e traduzidas, em prosa e verso, inclusive de prêmios Nobel.

Obras filosófico-religiosas, como a Bíblia, o Alcorão, o Bagavad Gita, desde há muito vêm correndo mundo nesse idioma internacional.

Sua literatura, formada em grande parte de bem cuidadas traduções de obras de autores antigos e contemporâneos, como Homero, Virgílio, Ovídio, Cícero, Shakespeare, Milton, Cervantes, Dante, Machiavel, Erasmo, Goethe, Heine, Schiller, Ibsen, Kafka, Hemingway, Dostovieski, Pushkin, Gogol, Tolstoi, Andersen, Selma Lagerlof, Kawabata, Manzoni, Tagore, Gibran, Molière, Satre, Camões, Garcia Lorca, Gabriel Garcia Marques etc. enriquecem bibliotecas públicas, universitárias e particulares no mundo inteiro.

Da literatura brasileira já existem primorosas versões para o esperanto de obras de José de Alencar, Castro Alves, Olavo Bilac, Graça Aranha, Machado de Assis, Taunay, José Américo de Almeida, Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, Jorge Amado, Menotti del Picchia e muitos outros.

Também no teatro e no cinema o esperanto vem sendo empregado com êxito. →

A botânica, a zoologia e a anatomia humana, assim como a pintura, a arquitetura, a escultura, enfim, as ciências, as artes e todos os demais ramos do conhecimento humano já contam, igualmente, com obras escritas originalmente na língua internacional, ou para ela vertidas.

Antologias literárias, em prosa e verso, de muitos países e de várias épocas já podem ser encontradas.

Na Internet, já existe muita matéria de assuntos diversificados em esperanto.

Devemos enfatizar aqui que o sincero idealismo de Zamenhof e a importância do esperanto para a humanidade já foram reconhecidos também pelos Correios de quase todos os países do mundo, no Oriente e no Ocidente. Prova disso é que, já em 1920, a então União Soviética emite o primeiro selo do mundo com legendas nesse idioma, selo esse comemorativo do vigésimo ano do falecimento do cientista russo Popov, considerado o inventor do rádio. Seguem-se outras emissões feitas pelos correios da União Soviética, até 1930.

Em 1935, são Correios do Brasil que emitem um belo selo alusivo à VIII Feira Internacional de Amostras, naquele ano realizada no Rio de Janeiro, então capital de nosso país. Essa emissão, não sendo alusiva propriamente ao esperanto, apresenta, entretanto, legendas em português e nessa língua internacional.

É, pois, com os selos acima mencionados, da União Soviética e do Brasil, que se inicia, a temática Esperanto no universo filatélico.

E é com justificado orgulho que nós, filatelistas e esperantistas brasileiros podemos afirmar que os Correios do Brasil, compreendendo a importância do esperanto como eficiente instrumento de comunicação, já lançou um número considerável de selos versando sobre este tema.

Com efeito, em 1936, o Brasil emite seu segundo selo de nossa temática, com

a mesma estampa do selo do ano anterior, mas de cor diferente (vermelho), e comemorativo da IX Feira Internacional de Amostras, realizada, igualmente, no Rio de Janeiro.

Também em 1936, um belo selo assinala o IX Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado no Rio de Janeiro.

Em 1937, uma nova emissão marca o Jubileu de Ouro do nascimento da língua internacional. Segue-se o lançamento de dois selos (um deles aéreo) referentes ao X Congresso Brasileiro de Esperanto, ocorrido em 1945, também no Rio de Janeiro. Em 1959, um selo comemora o Centenário de Nascimento de Zamenhof, nele destacando-se o retrato do criador da língua mundial.

Por fim, em 1981, é emitido o selo que marcou o 66º Congresso Mundial de Esperanto, sediado em Brasília. Dessa emissão constaram também um Envelope de Primeiro Dia (FDC) e o respectivo carimbo comemorativo.

É bom frisar que o Brasil se inclui entre os países que emitiram o maior número de selos sobre o esperanto e grande quantidade de carimbos sobre esse tema.

Em diversos países do mundo, já é grande o número de filatelistas que se dedicam ao tema Esperanto.

Convém registrar aqui que Zamenhof criou o esperanto acreditando que a Paz Mundial só seria alcançada por meio da compreensão recíproca entre os homens e que essa compreensão só seria possível com o uso de uma língua internacional, não como a única língua falada na face da Terra, mas como a segunda língua de cada cidadão do mundo em seu relacionamento internacional.

Simpatizando, certamente, com essa nobre ideologia fraternista e universalista é que os Correios do mundo, e particularmente os do Brasil, vêm para isso contribuindo com o enriquecimento dessa Filatelia temática – Esperanto.



Benedicto Silva é filatelista e delegado da Associação Universal de Esperanto, em São José do Rio Preto-SP.

Emissão Comemorativa Centenário do Guarani Futebol Clube

Os 100 anos de conquistas do bugre de Campinas



O Analista de Correios, Fabiano da Silva Lagoa, exhibe orgulhoso sua camisa de sócio-torcedor.



Presidente dos Correios, Wagner Pinheiro de Oliveira, prestigia o lançamento junto dos carteiros de Campinas.



O presidente do Guarani, Leonel de Almeida M. de Carvalho (à direita), oblitera o selo.



O Guarani Futebol Clube é o único clube do interior a conquistar o título da primeira divisão do Campeonato Brasileiro. Foi em 1978, com uma equipe que tinha Renato, Capitão, Zenon e um garoto de 17 anos, Careca, que logo se tornaria um dos maiores artilheiros do Brasil.

Criado em Campinas por um grupo de jovens (Pompeo de Vito, Hernani Matallo, Vicente Matallo (primeiro presidente), Antonio de Lucca, Romeo de Vito, José Trani, Luiz Bertoni, Angelo Panattoni, Miguel Grecco, José Giardini, Júlio Palmieri e Alfredo Seiffert Jacoby Jr.), o time homenageia com seu nome a ópera de Carlos Gomes. Neste ano, o Guarani de Campinas comemora seu centenário.

Seu primeiro estádio, inaugurado em 1923, deu lugar, em 31/5/1953, ao Brinco de Ouro da Princesa, um dos maiores estádios particulares do Brasil. Conhecido popularmente como “Bugre” e tendo um índio como mascote, o Guarani integra o Clube dos 13, instituição que agrupa os principais times de futebol do Brasil.

Como parte das festividades, foi lançado um selo comemorativo, da série “Clubes de Futebol - Rumo à Copa de 2014”. A arte é de Reinaldo Estevão de Macedo e Fernando Pereira da Silva que usaram a técnica de computação gráfica.

Durante o lançamento, o presidente dos Correios, Wagner Pinheiro de Oliveira, torcedor do Bugre, destacou a importância da cidade de Campinas no crescimento do Brasil e, depois de enaltecer os feitos de sua equipe do coração, arrematou: “quis o destino que, no papel de presidente dos Correios, possa saudar o bugre que meu pai me ensinou a amar, apresentando o selo comemorativo pelo centenário deste glorioso Guarani Futebol Clube”. ■

Sobre o selo

O selo apresenta, em primeiro plano, a logomarca comemorativa ao Centenário do Guarani Futebol Clube cujo desenho foi baseado no distintivo oficial do clube, acrescido de contornos dourados, ano de centenário e flâmula dourada com o indicativo de 100 anos. Em segundo plano, é representado o momento da conquista do Título de Campeão Brasileiro de Futebol Profissional de 1978, ocorrida no estádio Brinco de Ouro da Princesa, em 13 de agosto daquele ano. As estrelas simbolizam as grandes conquistas do clube: a dourada, o título de Campeão Brasileiro, em 1978, e a prateada, o título de Campeão Brasileiro da Taça de Prata, em 1981. A cor verde caracteriza o clube. Foi utilizada a técnica da computação gráfica.

Série Cidades Históricas - 300 Anos de Mariana/MG

A primeira capital das Minas Gerais

Ouro Preto, Mariana, Sabará e Mogi das Cruzes. Quatro cidades históricas do Sudeste brasileiro – as três primeiras de Minas Gerais e a última de São Paulo – que se destacam por sua importância cultural. Para prestigiá-las, desde abril, estão sendo lançados selos dentro da série Cidades Históricas.

A primeira emissão da série homenageia os 300 anos da cidade de Mariana. Lançado em 8/4, o selo postal retrata as igrejas de São Francisco de Assis e a de Nossa Senhora do Carmo; mostra uma vista parcial da cidade (em azul); faz referência à arte de Mestre Ataíde, pintor colonial brasileiro nascido em Mariana – representada pela moldura em azul e vermelho –; apresenta a Maria Fumaça, que liga Mariana a Ouro Preto, e o pelourinho, constituído por diversos elementos, como o globo (conquistas marítimas portuguesas), a balança (justiça), a espada (condenação) e o brasão português. A Casa da Câmara e Cadeia, construída na segunda metade do século XVIII, que representa uma época de riqueza e poder, também aparece no selo.

É uma longa história que começou em 8 de abril de 1711: o então governador de Minas, Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho, elevou o arraial Nossa Senhora do Carmo à categoria de vila, sob a denominação de vila de Nossa Senhora do Ribeirão do Carmo de Albuquerque, nome modificado por Dom João V para vila Leal de Nossa Senhora do Ribeirão do Carmo, em 1712.

Em pouco tempo, a vila se transformou no principal centro comercial de Minas Gerais. Em 1720, com a dificuldade em se estabelecer a ordem, diante das frequentes revoltas contra as cobranças de impostos pela metrópole, surge a capitania independente de Minas Gerais. No ano de 1745, por ordem do rei de Portugal, Dom João V, a vila foi elevada à cidade, que recebeu o nome de Mariana, uma homenagem à sua esposa, rainha Maria Ana D'Austria. Além de ser transformada no centro religioso do Estado, a cidade de Mariana tornou-se a primeira capital de Minas Gerais. ■



O prefeito de Mariana, Geraldo Sales de Souza (à direita), exhibe a cartela obliterada, acompanhado do Coordenador de Recursos Humanos dos Correios de Minas, Roney Horta.



Sobre o selo

No canto esquerdo, o selo retrata a igreja São Francisco de Assis, construída entre 1762 e 1794, e a igreja de Nossa Senhora do Carmo, cuja construção teve início em 1783 e foi concluída no século seguinte. Localizadas na praça Minas Gerais, as igrejas parecem dialogar. Acima, uma vista parcial de Mariana pintada em azul, emoldurada por rocalhas em azul e vermelho, invocando a paleta criativa de Mestre Ataíde, o grande pintor colonial brasileiro nascido em Mariana. No centro da composição, a Maria Fumaça, que liga Mariana a Ouro Preto e o pelourinho, repleto de elementos: o globo (conquistas marítimas portuguesas), a balança (justiça), a espada (condenação) e o brasão português. No canto inferior direito, a Casa da Câmara e Cadeia construída na segunda metade do século XVIII, o prédio mantém preservadas as características e a história de uma época de riqueza e poder. Foram utilizadas as técnicas de pintura e computação gráfica.

Estações Ferroviárias - Estação da Luz/SP, Júlio Prestes/SP e Central do Brasil/RJ

Estações Ferroviárias:

Eternizando os fatos decisivos para a construção da nação, as emissões de selos postais destacam os caminhos que convergiram para criar a nossa identidade cultural. Sem dúvida, um dos grandes elementos que contribuíram para essa identidade foram as estações ferroviárias, tanto as de arquiteturas monumentais como as pequenas estações das antigas ferrovias que antes percorriam o interior do país.

As estações ferroviárias assumem o papel de entrepostos comerciais e culturais, ao redor dos quais uma comunidade se desenvolve. A própria existência cultural e social de um povo é dinamizada a partir da colaboração e da troca de experiências e pontos de vista de todos os que vem e que se vão a partir da plataforma de uma estação.

Além desse significado simbólico, as estações ferroviárias são verdadeiros monumentos arquitetônicos, que devem ser preservados tanto por sua estética ou beleza plástica concreta como também por se transformarem em documentos que

contam a história da época em que foram construídas.

Diante disso, três dos mais importantes símbolos arquitetônicos do país (dois de São Paulo e um do Rio de Janeiro) foram homenageados com lançamento de selos comemorativos: as estações Júlio Prestes, da Luz e Central do Brasil. Os selos das estações têm valor facial de R\$ 1,10 e tiragem de 900 mil exemplares, sendo 300 mil de cada.

Estação Júlio Prestes (SP)

Inaugurada em 10 de julho de 1872, a estação ferroviária original tinha o nome de Estação São Paulo e pertencia a Estrada de Ferro Sorocabana. Por ela era transportado o café do sudoeste e oeste paulista para a capital.

A atual estação Júlio Prestes surgiu da necessidade de se construir uma estação mais bem estruturada para atender à demanda do escoamento de café, adequando também ao transporte de passageiros e em harmonia com a arquitetura da cidade no início do século XX.

Foi projetada por Cristiano Stockler das Neves, em 1925, no estilo francês Luís XVI, e concluída em 1938.

Inicialmente chamado de “Edifício São Paulo”, permaneceu com este nome até 1951, quando passou a se chamar “Estação Júlio Prestes”, em homenagem ao último presidente do Brasil durante a República Velha, impedido de exercer o cargo pelo golpe militar de Getúlio Vargas. Na década de 1990, foi criada, em suas dependências, a Sala São Paulo, com 1.509 lugares, espaço que passou a abrigar a Orquestra Sinfônica de São Paulo.

Estação da Luz (SP)

Cantada e descrita em verso e prosa, retratada em diversas manifestações culturais, exposições fotográficas, cartões-postais, novelas, minisséries e até mesmo em propagandas comerciais, a Estação da Luz foi ponto fundamental para o desenvolvimento da cidade de São Paulo no século XX. Atualmente, mais de 400 mil pessoas circulam pela estação.

Construída com estruturas trazidas da Inglaterra, possui traços semelhantes a do Big Ben e da Abadia de Westminster, ambos de Londres. Foi aberta ao público →



Ícones da identidade cultural de um povo

em 1º de março de 1901, sendo considerada a principal porta de entrada para a cidade de São Paulo e se tornando, ao longo do tempo, símbolo da própria cidade. A estação abriga, desde 2006, o Museu da Língua Portuguesa.

Estação Central do Brasil (RJ)

Inaugurada originalmente em 1858 e localizada no centro do Rio de Janeiro, é a mais conhecida do país, atendendo a aproximadamente 600 mil usuários por dia. Ficou mundialmente famosa por ser o cenário do filme “Central do Brasil”, de Walter Salles, indicado ao

Oscar de melhor filme estrangeiro, em 1999.

A nova Estação Central do Brasil foi inaugurada em 1943, sendo considerada a maior do Estado do Rio de Janeiro. Tem como referência o grande relógio de quatro faces, inspirado no movimento artístico *art déco*, e, há décadas, é ponto de orientação e referência do povo carioca. ■

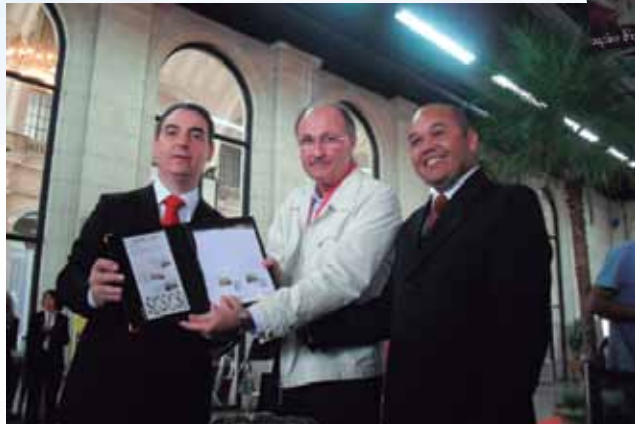
José Furian Filho, diretor comercial dos Correios, José Lavorente, diretor de operação e manutenção da CPTM; e Eugenio Valentim da Silva, diretor adjunto dos Correios de São Paulo Metropolitana.

São Paulo:



Rio de Janeiro:

O maquinista Ricardo Castelo (à esquerda) exhibe álbum junto do Diretor Adjunto do Rio, Marcello Ganim.



Sobre os selos

São focalizadas, nos selos, três estações ferroviárias centenárias que se tornaram marcos históricos e arquitetônicos. A estampa de cada selo é enriquecida com uma vinheta que tem como motivo comum um ramo de café, com flor e fruto, produto forte da economia na época, elemento básico na própria origem das estações.

A vinheta da folha de selos com a Estação da Luz destaca seus elementos mais significativos: o relógio e

expressivas palavras simbolizando o salão do Museu da Língua Portuguesa. A vinheta da folha com a Estação Júlio Prestes destaca o relógio e as mãos de um maestro regendo uma orquestra. Por sua vez, a vinheta da folha da Estação Central do Brasil destaca elementos como a claquete e uma tela de cinema, numa alusão ao filme “Central do Brasil”. Na composição dos selos, o artista utilizou a fotografia, a ilustração a guache e computação gráfica.



Fauna Marinha: Águas-vivas, Lulas, Polvo, Estrelas-do-mar

Litoral brasileiro:

a fascinante fauna marinha das águas quentes do Atlântico

As águas quentes do litoral brasileiro atraem diversos animais e encantam pela diversidade e pela numerosa população de espécies marinhas. A costa brasileira possui mais de oito mil quilômetros banhados pelo Oceano Atlântico, indo de regiões tropicais a subtropicais.

Enfatizando essa imensa fauna marinha, em especial as Águas-vivas, Lulas, Polvos e Estrelas-do-mar, e com o objetivo de aproximar o homem ao meio ambiente, foi lançado o bloco comemorativo, no Estado de Pernambuco, famoso por suas praias e habitat de muitas dessas espécies.

A cerimônia de lançamento se deu no dia 06/05, no auditório do Centro de Tecnologia e Geociências, no campus da Universidade Federal do Pernambuco – UFPE, ocasião em que os habitantes marinhos foram as estrelas da festa. O evento foi inserido nas comemorações da semana do meio ambiente daquela instituição de ensino e reuniu personalidades do mundo acadêmico, mestres e doutores que estudam e pesquisam os

animais marinhos (particularmente os *echinodermatas*), estudantes e convidados.

Além do lançamento do bloco, houve palestras e sorteio de brindes entre os presentes. A professora convidada, Lúcia Siqueira Campos, do Instituto de Biologia da UFRJ, discorreu sobre “Uma viagem ao fundo do mar no século XXI”, enquanto a professora do Departamento de Oceanografia da UFPE Maria Elisabeth falou sobre “O conceito de espécie e a conservação da biota”. Ambas as palestras foram assistidas atentamente pe-

los alunos que, em bom número, ocuparam o auditório do CTG.

O evento contou com a presença do professor Sueldo Vita, representando o reitor Amaro Lins; do vice-diretor do Centro de Tecnologia e Geociências, Antônio Celso Antonino; da chefe do Departamento de Oceanografia, Sigrid Newman e do coordenador da pós-graduação em Oceanografia, Manuel Flores Montes.

A Diretoria Regional dos Correios foi representada pelo coordenador regional de negócios, Leonardo Melo, que ressaltou a importância daquele momento para os Correios que têm como negócio “soluções que aproximam”, enfatizando que aquele selo irá aproximar as pessoas do meio ambiente marinho. ■

Águas-vivas

Apesar da consistência gelatinosa e delicada, esses animais são grandes predadores, alimentando-se de peixes e pequenas criaturas marinhas. Embora temidas, grande parte das espécies é inofensiva ao ser humano, mas, por sua presença constante nas águas quentes, no mundo todo, é melhor ficar longe delas, pois em contato com a pele, algumas espécies podem causar queimaduras e irritação.

Lulas

Predadora de peixes, crustáceos e moluscos, as lulas são parte fundamental do ecossistema já que estão no meio da cadeia alimentar, servindo de alimento para outros animais de médio e grande porte.

Polvos

Conhecido pela característica de defesa, a tinta, que faz parte de sua camuflagem, o polvo possui corpo mole, já que se trata de um molusco. Alimenta-se de peixes, crustáceos e invertebrados. Uma curiosidade deste animal é que, para auxiliar na caça, desenvolveram visão binocular e possuem olhos com estrutura que se assemelham aos dos humanos, com percepção de cor.

Estrela-do-mar

Variando de alguns centímetros até um metro de diâmetro, esse animal marinho possui mais de 1800 espécies conhecidas. Alimenta-se de plancton, líquens e outros micro-organismos, e se destaca por sua forma sempre em cinco braços, fazendo referência à forma de uma estrela.



Momento em que a professora Maria Elisabeth Araújo fez a obliteração da cartela.



Sobre o bloco

O bloco é composto de quatro selos, que destacam quatro espécies da fauna marinha: Águas-vivas (*Pelagia sp* e *Phyllorhiza punctata*), Lulas (*Sepioteuthis sepioidea*), Polvo (*Octopus insularis*) e Estrelas-do-mar (*Oreaster reticulatus*). Ilustrando o habitat dessas espécies, algas, corais e fundo de areia, além de outros habitantes naturais como os peixes. No canto inferior direito, a logomarca da Exposição Filatélica Internacional no Japão – Philathon 2011, a ocorrer em Yokohama no período de 28/7 a 2/8/2011. Foram utilizadas as técnicas do desenho com lápis de cor em papel Canson e computação gráfica.

Série relações Diplomáticas: Brasil - Paraguai Itaipu Binacional

Itaipu: Brasil e Paraguai gerando energia para o progresso

A usina hidrelétrica de Itaipu, construída em parceria pelos governos do Brasil e do Paraguai, é uma das usinas com maior geração de energia do mundo e uma obra desafiadora em termos de engenharia. É a maior geradora de energia limpa e renovável do planeta, abastecendo o lado brasileiro em 18% e o paraguaio em mais de 90% de todo consumo elétrico anual.

As duas nações também edificaram uma obra de engenho diplomático, jurídico e financeiro, constituindo uma sociedade para o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hidráulicos do Rio Paraná, pertencente aos dois países.

No ano em que o Paraguai completa seus 200 anos de independência, foi lançado o

selo da “Série Relações Diplomáticas: Brasil e Paraguai”, retratando toda a grandiosidade de Itaipu. O lançamento oficial ocorreu no dia 06/05, em Assunção, capital paraguaia, na abertura da Exposição PARAGUAY 2011 (ver mais detalhes na seção Panorama Internacional) e também nas cidades de Brasília e Foz do Iguaçu. ■



Sobre o selo

O selo focaliza uma vista panorâmica da hidrelétrica de Itaipu, forte ícone da união entre Brasil e Paraguai. Ao fundo, visualiza-se o reservatório de Itaipu, compartilhado pelos dois países. Ao centro, no lado direito da imagem está a barragem, no lado esquerdo está o vertedouro. A barragem une uma margem à outra do Rio Paraná. Na parte central da barragem, está a fronteira entre o Brasil e o Paraguai. No lado direito, está o Brasil e, à esquerda, onde se pode visualizar o vertedouro aberto, está o Paraguai. Como homenagem ao país irmão, no canto inferior esquerdo, o logotipo do bicentenário da Independência do Paraguai. As técnicas utilizadas foram a fotografia e a computação gráfica.

200 Anos da Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN

Dois séculos formando oficiais

Em comemoração aos 200 anos da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), os Correios lançaram selo comemorativo em homenagem à instituição, consagrada pela formação de oficiais de infantaria, cavalaria, artilharia e engenheiros, incluindo geólogos e topógrafos, aptos para atuar não só nas áreas militares, como também em trabalhos civis de minas, estradas, portos e canais.

Criada em 1811, pelo príncipe D. João, a AMAN tinha originalmente o nome de Academia Real Militar. A nomenclatura atual foi dada em 1951, 140 anos depois. No entanto, desde a fundação, o lema já se consagrava na frase “Ser cadete é cultivar a lealdade, a verdade, a probidade e a responsabilidade”.

Como parte das festividades, foram lançados, além do selo, medalha da Casa da Moeda, cartão telefônico da Embratel e livro referentes ao bicentenário.

Durante o evento de lançamento, ocorrido no dia 15/4, no Teatro Acadêmico da AMAN, no Rio de Janeiro, foram apresentados também dois selos lançados quando a Academia completou 150 anos, em 1961. A Diretoria Regional de

Rondônia, em conjunto com a 17ª Brigada de Infantaria de Selva, realizou também, no dia 06/05, cerimônia especial de lançamento desta emissão que é o reconhecimento da nação brasileira aos que se comprometem com a missão de honrar e defender a pátria. ■



O lançamento do selo em Porto Velho.

Selos, lançados em 1961, em comemoração aos 150 anos da Academia.



General Edson Leal Pujol, Comandante da AMAN, oblitera selo ao lado do assessor dos Correios do Rio de Janeiro, José Elias Aref.



Sobre o selo

O selo, criado por Alan Magalhães, é composto pela entrada frontal da Academia Militar envolvida por uma faixa verde e amarela, tendo como destaque os símbolos da AMAN: o Brasão das Armas, a Barretina Azul-Ferrete e o Espadim de Caxias. A tiragem é de 300 mil exemplares e o valor facial de R\$ 1,10.



Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa

Idosos:

respeito e carinho para quem construiu o presente



Buscando conscientizar, social e politicamente, a importância da pessoa idosa, em todo o mundo, desde 2006, no dia 15 de junho, é comemorado o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa. Essa data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Rede Internacional de Prevenção à Violência à Pessoa Idosa (INPEA, na sigla em inglês). O objetivo é propagar a ideia de que não se deve admitir a violência contra o idoso como normal.

Para disseminar a ideia, os Correios, em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, lançaram selo especial com tiragem de 300 mil exemplares. A arte foi concebida pelos artistas plásticos Ariadne Decker e Meik, e retrata um casal de idosos sob um guarda-chuva, estampado com as palavras amor, respeito, dignidade e carinho, imprescindíveis à conscientização contra a violência às pessoas idosas. Acima do guarda-chuva protetor estão impressas as palavras agressão, indiferença, violência e

desrespeito, representadas em forma de gotas d'água que são repelidas, não atingindo os idosos.

Registramos, aqui, cerimônias de lançamento nos Estados de São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Bahia, mas, pela sua importância, o assunto, com certeza, inspirou muitos eventos em todo o país.

O lançamento na capital paulista ocorreu no Espaço Cultural do Shopping Metrô Boulevard Tatuapé, com a presença de representantes dos idosos, autoridades, artistas plásticos e clientes do centro de compras, público estimado em 80 pessoas. Na mesma ocasião, com a participação do cônsul geral do México em São Paulo, José Gerardo Traslosheros Hernández, foi aberta a exposição "Relicários de Frida Kahlo", da artista plástica Cristina Bottallo. Ambos obliteraram o selo comemorativo, além de Marcel Thomé, presidente do Grande Conselho do Idoso, da Secretaria Municipal de Participação e Parceria; Marina Dias, gerente geral do Shopping Metrô Boulevard Tatuapé; e Olga Luisa Leon de Quiroga, representando os idosos. No Espírito Santo, o lançamento se deu em parceria com a Assembléia Legislativa do Estado.

Estatuto do Idoso

Resultado da união e mobilização dos membros vinculados à Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas (COBAP), o Estatuto do Idoso faz parte do projeto de Lei nº3.561/97 que visa tratar de questões relacionadas aos direitos fundamentais e de cidadania dos idosos, bem como prestar assistência judiciária, além de fiscalizar o cumprimento dos termos ali determinados. ■



São Paulo: João Batista da Silva, gerente regional dos Correios em São Paulo, e Cristina Bottallo, artista plástica, autora da exposição "Relicários de Frida Kahlo".



Espírito Santo: o Deputado Estadual Roberto Carlos oblitera o selo ao lado do Diretor dos Correios, Robson Passos do Amaral Pereira.

Sobre o selo

Para simbolizar a proteção, a solidariedade e o respeito às pessoas idosas, o selo retrata um casal de idosos sob um guarda-chuva, estampado com as palavras AMOR, RESPEITO, DIGNIDADE e CARINHO, imprescindíveis à conscientização contra a violência a essa classe de pessoas. Acima do guarda-chuva protetor, estão impressas as palavras agressão, indiferença, violência e desrespeito, representadas em forma de gotas d'água que são repelidas, não atingindo os idosos protegidos das tormentas de atos que impeçam a sua felicidade, integridade e qualidade de vida. Técnicas utilizadas: desenho com caneta hidrocor e computação gráfica.

Edital nº 5

Artista: Reinaldo Estevão de Macedo e F. P. Silva
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 300.000 selos
 Área de desenho: 25mm x 35mm
 Dimensões do selo: 30mm x 40mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Data de emissão: 2/4/2011
 Local de lançamento: Campinas/SP
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2014
 Código de comercialização: 852008791



Centenário do Guarani Futebol Clube

Edital nº 6

Arte: Luciomar S. de Jesus
 Processo de Impressão: Ofsete + verniz UV sobre todo o pelourinho
 Folha com 24 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$1,10
 Tiragem: 240.000 selos
 Área de desenho: 54mm x 21mm
 Dimensões do selo: 59mm x 25mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 8/4/2011
 Local de lançamento: Mariana/MG
 Peça filatélica: cartão-postal
 Tiragem: 3.000 cartões-postais
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2014
 Código de comercialização: 852008848



Série Cidades Históricas - 300 Anos de Mariana/MG

Edital nº 7

Foto: Alan Magalhães
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$1,10
 Tiragem: 300.000 selos
 Área de desenho: 35mm x 25mm
 Dimensões do selo: 40mm x 30mm
 Picotagem: 11,5 x 12
 Data de emissão: 15/4/2011
 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2014
 Código de comercialização: 852008929



200 Anos da Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN



Estações Ferroviárias - Estação da Luz/SP, Júlio Prestes/SP e Central do Brasil/RJ

Edital nº 8

Arte: Luiz Santos

Fotos do selo: Estação Central do Brasil: Banco de imagens da CBTU.

Fotos da vinheta:

Estação Central do Brasil (detalhe da torre): Henrique Freire (cedida pela Secretaria Estadual de Transportes do Rio de Janeiro)

Estação da Luz (detalhe da torre com relógio): Leonardo Ladeira

Estação Júlio Prestes (detalhe da torre com relógio): Alexandre Siqueira

Processo de Impressão: ofsete

Folha: 20 selos

Papel: cuchê autoadesivo (Central do Brasil) e cuchê gomado (demais modelos).

Valor facial: R\$1,10 cada selo

Tiragem: 900.000 selos (sendo 300.000 de cada selo)

Picotagem (Estação da Luz e Júlio Prestes): 11,5 x 12

Picotagem (Central do Brasil): 12 x 11,5

Área de desenho (Estação da Luz e Júlio Prestes):

35mm x 25mm

Área de desenho (Central do Brasil): 25mm x 35mm

Dimensões do selo (Estação da Luz e Júlio Prestes):

40 mm X 30 mm

Dimensões do selo (Central do Brasil): 30 mm X 40 mm

Data de emissão: 30/4/2011

Locais de lançamento: São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Prazo de comercialização pela ECT:

até 31 de dezembro de 2014

Código de comercialização: Estação da Luz : 852008999 / Júlio Prestes: 852008902 / Central do Brasil: 852008910

Edital nº 9

Foto: Daniel Snege

Processo de Impressão: Ofsete

Folha com 30 selos

Papel: Cuchê gomado

Valor facial: R\$1,10

Tiragem: 300.000 selos

Área de desenho: 35mm x 25mm

Dimensões do selo: 40mm x 30mm

Picotagem: 11,5 x 12



Série Relações Diplomáticas: Brasil - Paraguai Itaipu Binacional

Data de emissão: 6/5/2011

Locais de lançamento: Brasília/DF, Foz do Iguaçu/PR e Assunção/Paraguai

Peça filatélica: Envelope de 1º Dia de Circulação

Tiragem: 15.000

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2014

Código de comercialização: 852008830

Edital nº 10

Arte: Anderson Moreira Lima

Processo de Impressão: Ofsete

Bloco com 4 selos

Papel: Cuchê gomado

Valor facial: R\$2,70 cada selo

Tiragem: 200.000 blocos

Área de desenho do selo: 59mm x 25mm

Dimensões do selo: 59mm x 25mm

Dimensão do Bloco: 85mm x 127mm

Picotagem: 11,5 x 12

Data de emissão: 5/6/2011

Local de lançamento: Recife/PE

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Prazo de comercialização pela ECT:

até 31 de dezembro de 2014

Código de comercialização: 852100787



Fauna Marinha: Águas-vivas, Lulas, Polvo, Estrelas-do-ma

Edital nº 11

Arte: Ariadne Decker / Meik

Processo de Impressão: Ofsete

Folha com 24 selos

Papel: Cuchê gomado

Valor facial: R\$1,10

Tiragem: 300.000 selos

Área de desenho: 21mm x 54mm

Dimensões do selo: 25mm x 59mm

Picotagem: 12 x 11,5

Data de emissão: 15/6/2011

Locais de lançamento: Brasília/DF

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Prazo de comercialização pela ECT:

até 31 de dezembro de 2014

Código de comercialização: 852008961



Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa

Centenário da Assembleia de Deus e 70 anos da Justiça do Trabalho no Ceará

Novos modelos de selos personalizados

Dois novos modelos de folha base para selo personalizado foram disponibilizados no último trimestre pelos Correios. Em uma delas, o Ceará fez uma homenagem à sua Justiça do Trabalho.

Os Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) são os responsáveis pelo julgamento de recursos contra decisões de Varas do Trabalho, além de julgarem também ações originadas na própria Corte, como discordâncias coletivas de categorias regionalmente organizadas.

Em termos simples, os TRTs garantem a boa convivência entre empregados e empregadores, considerando os direitos e deveres de cada uma das partes. Em comemoração ao aniversário de 70 anos do Tribunal Regional do Trabalho - 7ª região de Fortaleza, foi produzido um modelo especial de folha 100% personalizada, modalidade possível graças à tiragem demandada (10 mil folhas). A instituição adquiriu quase a totalidade da emissão, mas os filatelistas interessados puderam comprar as folhas já impressas na Agência de Vendas à Distância e na Agência Filatélica de Fortaleza. Além do modelo de folha de selo, foi confeccionado carimbo comemorativo, a ser utilizado na identificação de documentos históricos que passarão a integrar o memorial da Justiça do Trabalho do Ceará.

A fé transcrita nos selos

Em 19/11/1910, dois missionários suecos, Gunnar Vingren e Daniel Berg, desembarcaram em Belém, capital do Estado do Pará, vindos dos Estados Unidos. Após frequentarem, por algum tempo, a igreja Batista local, eles lideraram um grupo de dissidentes que deu origem, no Brasil, à Assembleia de Deus, a maior denomina-

ção do ramo pentecostal no país e uma das maiores do mundo.

Cem anos depois, a homenagem dos Correios aos fiéis seguidores da doutrina veio em forma de um modelo especial de folha de selo personalizado. A folha trás, como selo base, a logomarca do centenário – juntamente com as imagens de Gunnar Vingren e Daniel Berg, além da logomarca da Convenção Estadual dos Ministros Evangélicos das Assembleias de Deus de Goiás (CONEMAD-GO), Estado de onde partiu a iniciativa para confeccionar o modelo.

A apresentação do novo modelo se deu de forma festiva em diversas localidades. Em 18/6, foi a vez da cidade Sorocaba/SP, ocasião em que estiveram presentes o presidente da igreja, Reverendo Osmar José da Silva, e o Diretor Regional dos Correios, Luiz Roberto Pagani.

Outra cerimônia especial ocorreu no dia 20/6, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, em Goiânia, com a presença do Bispo Manoel Ferreira, presidente da Convenção Nacional das Assembleias de Deus no Brasil; do Pastor Oídes do Carmo, presidente da CONEMAD-GO; do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, o Deputado Jardel Sebba; e do Diretor Regional dos Correios em Goiás, Sérgio Repolho. O serviço de personalização pode ser adquirido em qualquer uma das agências dos Correios.





Destaques do Blog da Filatelia no Período

<http://blog.correios.com.br/correiosonline/>

A Brapex 2011 está online!

Publicado em 30/6/11



Os preparativos para a 11ª Exposição Filatélica Nacional – BRAPEX 2011 – já estão a todo vapor. A partir de agora, se você quiser obter mais informações sobre o evento, deixar suas sugestões e tirar dúvidas, pode enviar um e-mail para brapex2011@correios.com.br.

Estamos aguardando sua mensagem!

Jornal O Globo publica nota sobre o selo do Centenário de Paulo Gracindo

Publicado em 27/6/11

No dia 25/6/11, o jornal O Globo publicou uma nota sobre a emissão comemorativa do centenário de nascimento de Paulo Gracindo.

Controle Remoto/Patricia Kogut

“Os Correios vão lançar um selo de circulação nacional em comemoração ao centenário de Paulo Gracindo (ele nasceu em 16 de julho de 1911). A Globo, onde ele trabalhou por muitos anos, também vai homenagear o ator.

....E mais

A emissora promoverá a exibição do documentário “Paulo Gracindo, o Bem-amado”, produzido e dirigido por Gracindo Jr. O evento acontecerá no cinema Espaço Estação (Botafogo), dia 21 de julho”.

8º Encontro Internacional de Filatelia

Publicado em 17/5/11

No dia 13/5/11, às 10h, no Hotel Novo Mundo, no Rio de Janeiro, os Correios lançaram carimbo comemorativo na abertura do 8º Encontro Internacional de Filatelia. Organizado pela ABCF

– Associação Brasileira dos Comerciantes Filatélicos, o evento visa promover o comércio de selos e produtos filatélicos.



Melhor Emissão de Selos de 2010

Publicado em 6/4/11

Esteve disponível na Internet, no site dos Correios, a página “**VOTE NO MELHOR SELO DE 2010**”. A data limite para votação foi até 30/6/11. O DEFIP sorteou Coleções Anuais 2010 entre os eleitores que participaram da votação. A divulgação dos resultados acontecerá em setembro de 2011.



Sua ideia pode virar selo em 2012

Publicado em 4/4/11



Esteve disponível no site dos Correios a página “**SUA IDEIA PODE VIRAR SELO!**”, que acolheu as sugestões para as emissões de selos no ano de **2012**. A data limite para o recebimento de ideias e sugestões para as emissões do próximo ano foi dia **1/6/11**. As propostas são avaliadas na reunião da Comissão Filatélica Nacional (CFN), ocasião em que são aprovados os temas para a Programação Filatélica de 2012.



O que rolou no Twitter!

@revistacofi

- Em homenagem a Paulo Comelli, falecido a 9/5/2011, sua família continua publicando em seu site de Filatelia. Confira: <http://t.co/xsYjxSM>
- Conheça o que a Wikipédia fala sobre os selos postais! <http://t.co/LVOhqqh>
- JORNAL DO COLECIONADOR. Outra boa opção na Internet para conhecer novidades da Filatelia: <http://t.co/Dse6x5A>
- Conheça o blog de Filatelia da região de Ribeirão Preto/SP: <http://t.co/uxrZwT8>
- Lady Diana é destaque na exposição “A Princesa dos Corações” em Juiz de Fora. Veja mais: <http://t.co/Wig9R0v>
- Exposições Filatélicas PANTANAL e BRAPEX 2011 são destaques no site da Federação Brasileira de Filatelia (FEBRAF): <http://t.co/EhKnXL>
- Ainda em cartaz a exposição “A Natureza em selos – o meio ambiente somos nós” no Espaço Cultural Correios, em Recife/PE.
- Sua ideia pode virar selo em 2012! Saiba mais: http://www.correios.com.br/selos/selos_postais/vota_selo/default.cfm
- Em cartaz, a exposição “Cordiais Saudações: de Noel Rosa a Minas Gerais”, no Espaço Cultural Correios em Juiz de Fora, até 14/5. Imperdível!
- Vote no Melhor Selo de 2010 e concorra a uma coleção de selos 2010. Saiba mais http://www.correios.com.br/selos/melhor_selo_ano/default.cfm

O SELO QUE FALTOU!

Nosso leitor atento, o filatelista José Antonio Bittencourt Ferraz, presidente do Clube Filatélico e Numismático de Lorena, detectou que mais um ex-presidente da República também já foi homenageado em selo postal. Ao contrário do que publicamos na edição 220, Rodrigues Alves figurou, juntamente com outros nomes da República Velha, dentro da série “Alegorias Republicanas – Tipos Mais Comuns”, que circulou de 1906 a 1917. A memória do nosso único presidente eleito duas vezes (em mandatos não consecutivos) já está resgatada pela Filatelia!





Olá, amiguinhos!
Nossa viagem pelos quadrinhos de Jô Oliveira continua nesta edição da COFI.
Divirta-se também com nossas Cruzadas Filatélicas e com os desenhos de mais artistas mirins.
Abraços do Selinho.



A História do Correio

2ª. Parte



A História do Correio



Na China, há cerca de dois mil anos antes de Cristo, os preparadores utilizavam mensageiros para transportar suas correspondências.



Esses homens viajaram em várias ocasiões dentro do grande território daquele país.



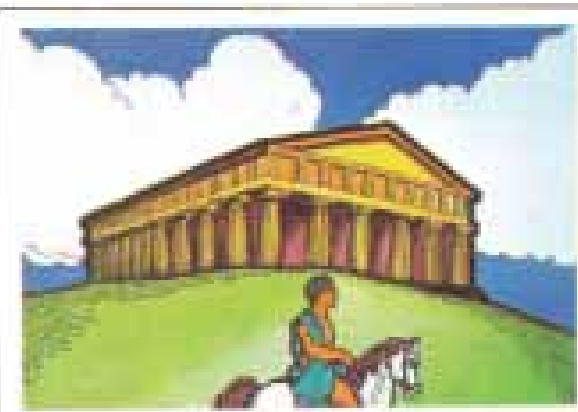
E, quando se dava for necessário, já havia a ideia de utilizar um mensageiro, em locais de terra, ao longo das estradas.



Na América do Sul, mais ou menos há mil e quatrocentos anos antes de Cristo, os índios usavam que não conheciam a escrita. Então usaram suas mensagens através de pedras pintadas em códigos em código, os quipus.



Esses quipus eram entregues a outros correios e os índios, que se comunicavam através do somatório.

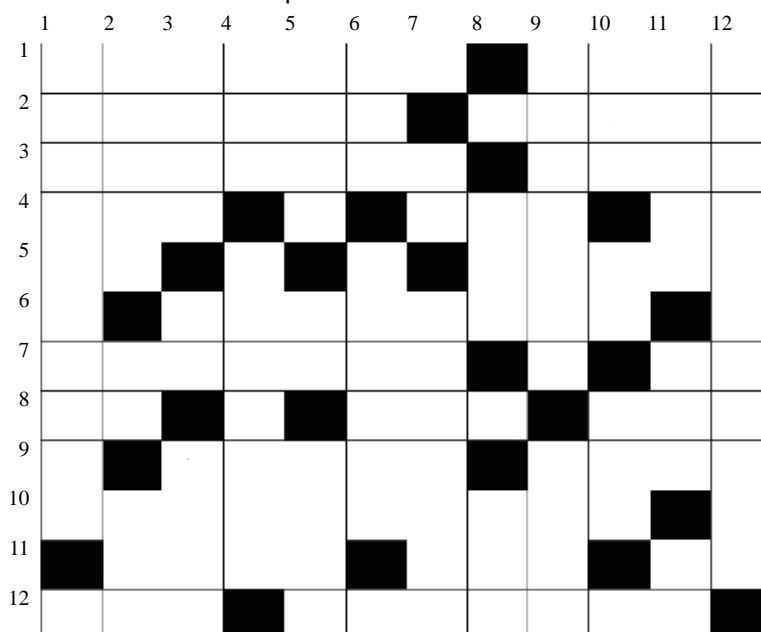


Veremos agora de um lado no tempo e no espaço entrar a Grécia para conhecer os gregos no século V A.C.

Continua na próxima edição

Cruzadas Filatélicas

Observação: as palavras devem ser inseridas somente nas lacunas com pelo menos duas letras.



HORIZONTAL

- 1 - Cidade mineira homenageada em selo postal por seu tricentenário. / Sedida no Rio de Janeiro, esta Academia Militar completou 200 anos em 2011.
- 2 - Uma das maiores usinas hidrelétricas do mundo. É símbolo das relações diplomáticas entre Brasil e Paraguai. / Mata aves ou bovinos em estabelecimentos apropriados para essa finalidade.
- 3 - Como eram designados os membros de povo da antiguidade bíblica descendente de Sem, um dos filhos de Noé. / Substância líquida e viscosa, utilizada como lubrificante.
- 4 - Expressão chinesa que designa, na filosofia oriental, o caminho da espontaneidade natural. / Sistema de segurança de aeronaves da Embraer. / Na astronomia, iniciais utilizadas no Index Catalogue para denominar galáxias, nebulosas e aglomerados estelares diversos.
- 5 - Sigla utilizada para a Estrada Real, caminho para escoar o ouro e os diamantes de Minas Gerais durante o período colonial. / Diz-se de tudo o que existe, efetivamente, no presente.
- 6 - Exposição Filatélica Luso Brasileira.
- 7 - Tornar igual, semelhante ou irmão. / Símbolo do "nano segundo", a bilionésima parte de um segundo.
- 8 - Interjeição muito utilizada como saudação. / Supremo Tribunal Federal. / Fusão da preposição "a" com o artigo definido masculino plural.
- 9 - É sempre homenageada no segundo domingo de maio. / Instituto Americano que, a exemplo do INMETRO, no Brasil, cuida da padronização de normas, procedimentos e equipamentos.
- 10 - Especialista em medicina dentária e saúde bucal.
- 11 - A fêmea do elefante. / ___Kai, forma poética de origem japonesa que, com versos curtos, valoriza a concisão e a objetividade. / Ferramenta utilizada para escavar ou remover terra, areia ou outras substâncias.
- 12 - Manifestação de intenso sentimento de raiva e ódio. / Diz-se dos átomos de núcleos com o mesmo número atômico, mas diferentes massas atômicas (singular).

VERTICAIS

- 1 - Inexplicável, enigmático ou obscuro.
- 2 - Provocar fogo, chama ou incêndio. / Graceja ou assume expressão de felicidade. / Entregar, oferecer, ceder.

- 3 - Galho ou subdivisão do caule de uma árvore. / Sigla do lúmen, a unidade da intensidade luminosa. / Dispositivo elástico flexível, fabricado geralmente de aço temperado, utilizado para armazenar energia mecânica.
- 4 - O número três em algarismos romanos. / Clube campeão brasileiro de futebol em 1978, completou seu centenário em 2011.
- 5 - Diz-se daquele que tem uma capacidade inata ou habilidade adquirida para realizar algo. / Biblioteca Nacional. / Medicina: Mielite Transversa Aguda Idiopática, uma síndrome neurológica.
- 6 - Despida ou desnuda. / Escudo de corporações, cidades, países ou famílias nobres.
- 7 - A sétima nota musical da escala diatônica de dó maior. / Articulação ou junta de ossos.
- 8 - Tecla utilizada nas TVs para ouvir o som original de um filme, sem dublagem. / Aveia em inglês.
- 9 - Interrompi voluntária ou acidentalmente uma tarefa ou processo. / Juro superior à taxa legal, obtido especulativamente por empréstimo em dinheiro.
- 10 - O oposto de bem. / HP-___, uma variação do sistema operacional Unix lançado em 1986 pela Hewlett Packard. / Intervalo de tempo que equivale aproximadamente a 365 dias, 5 horas, 49 minutos e 12 segundos.
- 11 - Que não acredita em Deus (feminino). / Pronome pessoal da primeira pessoa do plural. / Partículas de terra seca suspensas no ar, poeira.
- 12 - Época ou manifestação cultural que se estendeu do século XVIII ao século XIX, tendo como base os ideais iluministas e o interesse por elementos da antiguidade clássica (greco-romana).

Solução



Amiguinhos, nossa seção "Você é o Artista!" tem o orgulho de apresentar quatro desenhos nesta edição da COFI. São dois meninos e duas meninas das mais diversas regiões do país. Estamos esperando o seu desenho!



Se você gosta de desenhar, mande sua arte pra gente! Faça um desenho que gostaria de ver em um selo.

SBN, Q.1, Bloco A, 12º andar
Ed Sede da ECT
70002-900 Brasília/DF
revistacofi@correios.com.br



Victor Emmanuel Catugy Mendes
Tenho 6 anos, moro em Brasília/DF e estudo no 1º ano do ensino fundamental, no Colégio Monteiro Lobato.



Lucas Emanuel Alves Braga
Tenho 12 anos, estudo no 8º ano do ensino fundamental e moro em Sobral/CE.
Ainda não sou colecionador de selos, mas meu irmão Weber, de 15 anos, já coleciona.



Diwly Wane Porto Santos
Sou sobrinha de funcionário dos Correios, tenho 10 anos e moro em Ilhéus/BA.



Leticia Emi Soares Suzuki
Tenho 9 anos e moro em Leopólis/PR.

Observação: os desenhos desta seção são publicados para estimular a expressão artística de nossos leitores, mas não necessariamente serão utilizados na arte de selos oficiais.

selo em movimento

Alberto Ramón Fernández Gómez
Calle 34, 05, Velasco
Hoguín, Cuba
84140

Canjeamos revistas, catálogos, álbunes, direcciones de sociedades filatélicas, sellos, postales y billetes internacionales.

Alessandra Mariana
alemarimar@ibest.com.br
Rua Francisco Nowotarski, 237-b
Fazendinha – Curitiba / PR
81320-100

Coleciono selos e cartões telefônicos internacionais. Tenho para intercâmbio: cartões-postais do Brasil e exterior, cartões telefônicos, adesivos, rótulos de bebidas novos do Brasil e do exterior, selos, etc. Gostaria de me corresponder com colecionadores do Brasil e do exterior para trocas. Aceito doações.

Almezino M. Silva Filho
almezino@yahoo.com.br / www.allfil.blogspot.com
Rio de Janeiro

Tenho 60 anos, sou colecionador de selos Brasil MINT, Revista COFI e editais. Visitem meu blog, onde estão postados: mancolista, selos disponíveis e editais. Minha preferência é pela troca.

I'm 60, I am a collector of stamps MINT Brazil, COFI Magazine notices. Visit my blog, where they are stationed: mancolista, seals and notices available. My preference is for the exchange.

Armindo Felisberto Gonçalves
Caixa Postal 29
Ferraz de Vasconcellos / SP
08530-970

Coleciono e desejo contatar colecionadores de selos, blocos e peças filatélicas da temática "BORBOLETAS". Troco selos universais na base de 1 x 1. Tenho selos comemorativos do Brasil para doar aos colecionadores iniciantes que enviar R\$ 0,75 em selos novos para despesa postal de remessas.

Associazione Filatélica Numismática Pavese
Pavese
PO Box 29, 27100
Pavia, Italy

Desejamos comprar selos novos ou usados para nossos membros. Também temos interesse por cartões-postais do Brasil.

Cezar Alberto Marques da Silva
Rua Luiz Mariano dos Santos, 117
Ilha do Governador – Rio de Janeiro / RJ
21932-555

Se você tem postais ou fotografia tamanho 10x15 da Igreja N. S. do Carmo (Boa Vista/RR), Paróquia Cristo Salvador (Cerejeiras/RO), Mosteiro de São Bento (Sorocaba/SP), Santuário do Divino Pai Eterno (Trindade/GO) e Igreja N. S. do Rosário e São Benedito (Cuiabá/MT) troco por postais novos da cidade do Rio de Janeiro, base 1x1. Desejo também postais de fazendas coloniais.

Comunidade Servos da Divina Misericórdia
Sítio Nossa Senhora Aparecida, Rua 111, Lote 12 a 15
Vale das Pedrinhas – Magé / RJ
25900-000

Trabalhamos com dependentes químicos, mantendo nossa instituição através de pequenos leilões com materiais doados. Solicitamos selos, coleções, cartões telefônicos, álbuns de figurinhas ou outros materiais colecionáveis para que possamos continuar nosso trabalho de resgate da vida e da dignidade humana.

Eligio Hang
J. B. Justo, 370
Rafaela (Santa Fe)
Argentina
2300

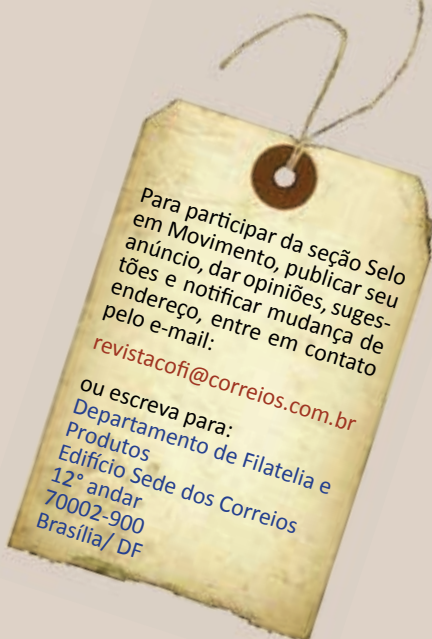
Por 100 sellos de diversos países del mundo, retribuyo con 100 sellos argentinos nuevos y usados. Repuesta segura.

Elizabeth Pereira da Silva
Rua José Andôzia, 940
Parque da Nações - Marília / SP
17512-550

Coleciono selos e sandálias. Amo os selos, porque através deles aprendi muito e faço muitas amizades. Amo sandálias nº35. Que mulher que não gosta de sandálias? Não é verdade?!

Fausto Rogerio Müller
fausto@tca.com.br
Rua Arnaldo da Costa Bard, 3323
Taquara / RS
95600-000

Desejo entrar em contato com colecionadores do mundo inteiro para troca de



selos novos na base de 1x1. Envio selo novo de qualquer tema. Tenho interesse somente nos seguintes temas: Trens e ferrovias, Automóveis e Caminhões, Barcos e Navios, Aviões, Pontes e Faróis.

Gino Arduini

ginoarduini@yahoo.fr
Santos / SP

Troco selos, cartões postais e cartões telefônicos, brasileiros e mundiais, por selos comemorativos brasileiros. Bases: selos 1/1, cartões 1/10. Só coleciono e preciso de selos. Aceito alguns de outros países também, segundo a disponibilidade. Favor enviar email para acordo.

Brazilian stamp trader offers WW stamps and need material from different countries, all thematic. Also offer post/phonecards. I need stamps only. Please email for agreement.

Henrique Corrêa Lopes

ikelopez@gmail.com
Caixa Postal 52
Santa Maria / RS
97010-970

Sou filatelista há mais de 20 anos, especializado em selos italianos, e procuro outros colecionadores para troca com os temas aviação e artes marciais. Faço doação a colecionadores iniciantes de selos e cédulas.

Hugo Pinto Rocha

eveline_moda@hotmail.com
Rua 199, Quadra 373, Casa 1
Conjunto Nova Cidade
Manaus / AM
69097-493

Possuo selos personalizados (sem uso), para trocar 1x1, pode ser selos da mesma categoria.

Jeffrey Roszhart

jmroszhart@yahoo.com
EUA

Sou filatelista e desejo trocar selos com amigos que também têm o amor pela Filatelia. Tenho milhares de selos novos e usados do mundo para trocar. Estou precisando de selos, blocos, e FDCs do Brasil. Agradeço suas respostas.

Jerzy Klymyszyn

merchant@techness.com.br
Caixa Postal 6232
Joinville / SC
89204-971

Temos muitos selos, cartões telefônicos e moedas brasileiras para troca. Nos interessamos por selos comemorativos, cartões telefônicos de todos os temas e moedas brasileiras de 1889 em diante.

Lucia Maria Gualhanone

lmaria.fwb@terra.com.br
Rua James Adam, 38,
Vila Mariana – São Paulo / SP
04127-050

Vendo coleção de envelopes de mala postal aérea da Lufthansa. Aproximadamente 200 envelopes diferentes.

Luiz Henrique Correia de Pádua Pereira

luiz1_234@hotmail.com
Rua Abrão Júlio Rahe, 430, apto 33
São Francisco de Assis – Campo Grande / MS
79010-010

Possuo ricas coleções de cédulas, moedas e selos brasileiros. Quero vender e/ou trocar por moedas Vaticanas.

I have big Brazilian's collections of banknotes, coins and stamps. I want to sell and/or exchange for Vatican coins and stamps.

Ich habe große Brasilianer collections von Banknoten, Münzen und Briefmarken. Ich möchte verkaufen und/ oder Austausch für Vatikan-Münzen und Briefmarken.

Marcos Viana Pinheiro

BARAODOPORTO@YAHOO.COM.BR
Rua Floriano Pires, 287
Jandira Diez Alcalá – Porto Feliz / SP
18540-000

Coleciono calendários de bolso e cédulas estrangeiras. Tenho disponível para troca: moedas/cédulas nacionais e estrangeiras, cartões postais, selos, cartões telefônicos. Responderei todas as cartas.

Noilda Soares

Caixa Postal 376
Maceió / AL
57020-970

Gostaria de conseguir amigos para troca de selos e principalmente cartões postais.

Sou da 3ª idade e adoro escrever e trocar material. Também possuo muitos cartões telefônicos, algumas séries completas de São Paulo e outros estados e se alguém estiver interessado em comprar ou trocar por postais, escreva-me.

Oscar Luz

oscar.luz@bayer.com
Rua Frederico Grotte, 64, apto 63
Jd. Vergueiro – São Paulo / SP
05818-270

Vendo, pela maior oferta, coleção completa Correio Filatélico 01 a 29 e revista COFI 01 a 219.

Roberto Balmant

balmant@att.net
1323 Allston Way
Berkeley – California / USA
94702

Tenho 62 anos, brasileiro radicado na Califórnia há 12 anos. Coleciono selos americanos e brasileiros, além de numismática. Possuo 300 notas novas, nunca circuladas, de 2 dólares, emitidas em 2003 (que provavelmente não serão mais emitidas) e algumas, em bom estado, de 1976, por ocasião da comemoração dos 200 anos da Declaração da Independência.

Roberto Gómez Cortéz-Gómez

C 26, 2102 e/ 21 y 23
Jaruco – Prov. Mayabegue / Cuba
32800

Deseo recibir correos de filatelistas de Brasil.

Valdeir Ferreira

VALDEIRFERRERA.ROSAS@BOL.COM.BR
Caminho do Ceará, Quadra 25, Lote 35
Campo Grande / RJ
23097-002

Sou colecionador de selos e cartões telefônicos. Gostaria de receber cartas para troca de material filatélico e também novas amizades. Respondo a todas as cartas.

Vicente Giannini

Spegazzini, 3554
(1826) Remédios de Escalada Oeste
Buenos Aires / Argentina

Yo colecciono sellos usados y nuevos, FDCs y tarjetas postales temáticas. También colecciono billetes, monedas, tarjetas telefónicas, puzzles temáticas y boletos o ticket de fútbol.



Carimbos Comemorativos

ABRIL DE 2011



35
20 Anos da Base Química
1º a 30.4.2011
Ribeirão Preto - SP
Juliana Ribeiro



42
85 Anos da Graciano
7 a 27.4.2011
Araraquara - SP



50
511 Anos de Porto Seguro - Brasil
22.4.2011
Porto Seguro - BA
Clio Luconi



36
60 Anos do CNPQ
1º a 30.4.2011
Brasília - BSB



43
140 Anos de Bocaiúva do Sul
8.4 a 7.5.2011
Bocaiúva do Sul - PR
Lucy Carla Dasseti



51
36ª Feira Nacional do Trico
23.4 a 22.5.2011
Monte Sião - MG
Clariane Franciele Moraes Valente



37
100 Anos da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas
1º a 30.4.2011
São Paulo - SP
Marco Aurélio Vieira



44
91 Anos de Coroatá
8.4 a 7.5.2011
Coroatá - MA
Romulo Vinícios



52
120 Anos de Pederneiras
27.4 a 26.5.2011
Pederneiras - SP
Pref Municipal Pederneiras



S/Nº
Réplica do Carimbo de 1º Dia do Guarani F.C.
2.4.2011
Campinas - SP



45
10 Anos da Filatelia 77
11.4 a 10.5.2011
Jundiá - SP
DEFIP



53
120 Anos Imprensa Oficial do Estado de São Paulo
28.4.2011
São Paulo - SP
Guem Yokohoma



38
70 Anos de Jales
5.4 a 4.5.2011
Jales - SP
DEFIP



46
40 Anos da Associação Paranaense de Supermercados
11.4 a 10.5.2011
Curitiba - PR
Luis Alberto Pereira Jr



54
20 Anos de Hortolândia
28.4.2011
Hortolândia - MG



39
50 Anos da Comunicação Social da Marinha
5.4 a 4.5.2011
Brasília - SB
1º Tenente Fernando Lyra Hippolyto Jales e 1º Tenente (RM2-T) Juliana de Campos Echeverria



47
155º Aniversário de Emancipação de Cotia
13.4 a 12.5.2011
Cotia - SP
Leonel Dimas Casco



55
50 Anos do Corpo de Bombeiros Lapa
28.4.2011
São Paulo - SP
Lázaro Aparecido de Oliveira



40
80 Anos de Rio do Sul
6.4.2011
Rio do Sul - SC
Fabrizzio Moura



48
48 Anos da Associação Comercial do Ceará
14.4.2011
Fortaleza - CE



56
Inauguração Nova Sede do COREN MA
29.4 a 28.5.2011
São Luis - MA
Coren - MA



41
1º Congresso Internacional Grande Loja Maçônica MG
6 a 9.4.2011
Belo Horizonte - MG
Anselmo Costa



49
507 Anos de São Francisco do Sul
15.4.2011
São Francisco do Sul - SC
Fabrizzio Moura



57
TJDFT - Fórum Verde
29.4.2011
Brasília - BSB

MAIO DE 2011



58
70 Anos TRT CE
1 a 30.05.2011
Fortaleza - CE
Paulo Sérgio Viana Chaves



61
35 Anos de Bio-Manguinhos/Fiocruz - RJ
4.5.2011
Rio de Janeiro - RJ
Sanyo Dallarosa



64
70 Ministério Público do Trabalho BA
6.5.2011
Salvador - BA



59
70 Anos TRT PR
1 a 30.05.2011
Paraná - PR
Joel Alexandre Gogola



62
TRE - Memorial da Justiça Eleitoral de Goiás
5.5.2011
Goiás - GO
Nivea Masson



65
130 Anos da Lagoa Vermelha
11.5.2011
Lagoa Vermelha - RS
Marindia



60
70 Anos da Justiça do Trabalho - TST
3.5.2011
Brasília - DEFIP



63
70 Anos TRT MG
6.5 a 5.6.2011
Belo Horizonte - MG
Imaculada Aparecida Oliveira



66
50 Anos da Marinha
12.5.2011
Salvador - BA



67
2ª Edição - PlanejaRH/2011 - BA
10 a 13.5.2011
Salvador - BA
Aryanna Carvalho Leal e Marcos
Henrique Gaspar Loureiro Júnior



70
25 Anos FAPEMIG
17.5 a 16.6.2011
Belo Horizonte - MG
Hely Costa Júnior



73
30 Anos - Apimec - Incentivando
o Mercado de Capitais - BSB
26.5.2011
Brasília - DF
Luciana Conti



68
70 Anos do TRT BA
13.5 a 12.6.2011
Salvador - BA
Miguel Cotrim



71
68ª SOEAA - Semana Oficial
de Eng., da Arquitetura e da
Agronomia - SC
17.05.2011
Florianópolis - SC



74
20 Anos - Tribunal de Justiça do
Estado de Roraima
26.5.2011
Boa Vista - RR



69
8º Encontro Internacional de
Filatelia - RJ
13.5 a 15.5.2011
Rio de Janeiro - RJ



72
20 Anos - Prefeitura Municipal
de Potim
19.5 a 18.6.2011
São Paulo - SP
Barbara Gonçalves Maldonado



75
40 Anos FENAE
31.5.2011
Brasília - DF
Marcelo Villodres

JUNHO DE 2011



76
38ª Feira do Bordado de Ibitinga - SP
5.6 a 4.7.2011
Pref. da Estância do Bordado de
Ibitinga - SP



83
50 Anos BRDE - Banco Regional
de Desenvolvimento do
Extremo Sul
15.6.2011
Florianópolis - SC



90
Com. Do São João - Prefeitura
Seabra
24 a 26.6.2011
Seabra - BA



77
83 Anos da Cidade de Xique-
Xique
8 a 13.6.2011
Xique-Xique - BA



84
50 Anos BRDE - Banco Regional
de Desenvolvimento do Ex-
tremo Sul
15.6.2011
Curitiba - PR



91
21 Anos do INSS
27.6 a 26.7.2011
Brasília - DEFIP



78
Conselho de Engenharia,
Arquitetura e Agronomia - 50
Anos CREA-DF - Jubileu de Ouro
8 a 30.6.2011
Brasília - DF
Antônio Carlos Moraes de Castro



85
50 Anos do IELAR - Instituto
Espírita Nosso Lar
15.6 a 14.7.2011
São José do Rio Preto - SP
Everton Yamane



92
Catetinho - O Regaste da Nossa
História
28.6 a 28.7.2011
Brasília - DF
Katia Sasso



79
73 Anos da Emancipação Políti-
ca de S. João dos Patos
12.6 a 11.7.2011
São João dos Patos - MA
Rômulo Vinicius Moraes Corrêa



86
Centenário do Pe. Aurélio
Vasconcelos de Almeida
16.6 a 15.7.2011
Nova Odessa - SP
DEFI



93
Ribeirão Claro - Rio Limpo, Vida
Novamente
28.6 a 27.7.2011
Rio Claro - SP
Higor E. Seschi - E.M. Sérgio H.
Fittipaldi



80
10 Anos do Serv. De Cirurgia
Cardíaca do Hosp. Univ. da UFMA
15.6 a 14.7.2011
São Luís - MA
Ricardo J. C. de Holanda e
Agnaldo Alles Quaresma



87
100 Anos da Assembleia de
Deus em Sorocaba
18.6 a 17.7.2011
Sorocaba - SP
Wadson Maury Monteiro



94
47 Anos de Balneário Camburiu
30.6 a 29.7.2011
Balneário Camboriú - SC
Rafael Diogo Amancio



81
100 Anos SEFAZ
15.6.2011
Cuiabá - MT
Mônica Moreira Amaral



88
Centenário das Assembleias de
Deus no Brasil
20.6.2011
Goiânia - GO
CONEMAD-GO



95
Centenário da Cidade de Caldas
Novas
30.6.2011
Caldas Novas - GO
Nívea Masson



82
50 Anos BRDE - Banco Regional
de Desenvolvimento do Ex-
tremo Sul
15.6.2011
Porto Alegre - RS



89
Jubileu de Ouro da Diocese de
Uberlândia
21.6 a 22.7.2011
Uberlândia - MG
Ag. De Pub. Fórmula P



96
Festa de São Pedro da Cidade
de O. dos Brejinhos
30.6 a 3.7.2011
Oliveira dos Brejinhos - BA

LINK



Brapex
Recife - PE **2011**
11ª Exposição Filatélica Nacional

EM DEFESA DAS FLORESTAS

**EXPOSIÇÃO DE SELOS POSTAIS
DE 3 A 9 DE OUTUBRO/11**

CENTRO CULTURAL CORREIOS
ENTRADA FRANCA



Av. Marquês de Olinda, 262, Recife-PE
Terça-feira a sábado, das 9h às 20h,
e domingo, das 9h às 16h.

correios.com.br



Soluções que aproximam

Nós transportamos mais
do que documentos e objetos.
Transportamos o bom nome
da sua empresa.



Soluções de confiança para sua empresa:
Encomendas - Logística - Serviços Financeiros - Exporta Fácil - Marketing Direto